Voto de louvor ao deputado Tenório Cavalcanti

Quando a Rádio Roquete Pinto volta a irradiar as sessões, os vereadores exprimem sua gratidão ao diretor da LUTA DEMOCRÁTICA por haver pôsto à disposição daquela Casa a Difusora de Duque de Caxias (TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA — «LEGISLATIVO DO ESTADO»)

CHEFIAVA TERRÍVEL QUADRILHA DE MALFEITORES

ASSASSINADO

O PERIGOSO BANDIDO "CABEÇÃO"

Fumava maconha ao ser surpreendido pela Polícia e entrou em luta corporal com o policial que o matou

Tenório Cavalcanti

O corpo do bandido José Diniz da Silva, vulgo "Cabeção"

Foi assassinado, ontem em São João de Meriti, conhecido criminoso e maconheiro. Trata-se de José Diniz, vulgo "Cabeção" (pardo, solteiro, 25 anos, Rua Nair, 1403 — São João de Meriti). O fato ocorreu na Estação de São Mateus, sendo o autor, o cabo da Polícia Militar, Nilton, chefe do Pôsto Policial local. O criminoso, por insinuação de populares, fugiu do local, apresentando-se, posterior-

(Conclui na 2.ª Página)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsavel TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 6ª-feira, 3 de março de 1961 — Nº 2 170

ATÉ O ADVOGADO FOI PRÊSO

TERIA A JUÍZA DESRESPEITADO DECISÃO DA 7ª CÂMARA CÍVEL

Fazendo acusações à juiza Aurea Pimentel Pereira, interinamente, respondendo pela Quarta Vara de Familia, o advogado Antônio Moco, patrono do funcionário da Telefônica, João Batista da Silva (Rua Maricá, 127, Jacarepaguá), declarou à nossa reportagem:

— Em 1959, dona Carolina Mendonça, espôsa do meu constituinte, foi pilha-

(Conclui na 2.ª Página)

Juiza Aurea Pimentel

Nada sôbre modificação de horário

JÂNIO QUADROS MANDOU O DASP ESTUDAR AS SUGESTÕES DO FUNCIONALISMO

BRASILIA, 2 — O presidente da República recebeu, hoje, os representantes de diversas associações dos funcionários federais. Mas nenhuma solução surgiu até agora, apesar daqueles representantes terem deixado com o presidente, várias sugestões, constando do seguinte: horário de dois turnos, sem trabalho aos sábados; horário de sete

(Conclui na 2.ª Página)

Abandonada pelo espôso

DEU FORMICIDA AOS FILHOS E SUICIDOU-SE

S. PAULO, 2 (Sucursal) (Asapress) — Desesperada por ter sido abandonada por seu espôso, Joaquim Aparecido Pedrosa (33 anos), a doméstica Palmira Matilia Pedroso (25 anos, Rua D. Aurora Guimarães, 174, Vila Esperança) após dar formicidada aos seus filhos menores, Roberto (4 anos) e Maria Aparecida (2 anos), suicidou-se, ingerindo tambem o mesmo corrosivo.

O casal por duas vêzes se separara, pois viviam em constantes brigas, conforme declarara a genitora da infeliz mulher. Recentemente fora ela procurada por seu espôso, que propôs a reconciliação, mas não aceitou voltar para a companhia do mesmo.

Ontem, conforme declarou a sra. Maria Forte Mati-

(Conclui na 2.ª página)

O casamento de Amália Rodrigues

Expostos na cidade natal do noivo os proclamas

Amália Rodrigues

LISBOA, 2 (FP) — A famosa cantora portuguêsa Amália Rodrigues contrairá matrimônio dentro em breve com o engenheiro português César Henrique Moura Seabra de Rangel, de 37 anos de idade, residente no Rio de Janeiro. Os proclamas estão expostos desde ontem em Anadia, Aveiro, cidade natal do noivo. Os proclamas do Rio de Janeiro, assinados pelo cônsul de Portugal, mencionam o nome completo da cantora, Amália da Piedade Rodrigues, nascida em um povoado dos proximidades de Lisboa. O casamento obedecera ao regime de separação de bens.

Jânio

O avião levantou vôo sem que a tripulação percebesse

LIMA, 2 (FP) O possante jato de ar de um avião da companhia norte-americana "Panagra" arrancou ontem as enormes portas do posto alfandegário do aerodromo de Lima e alcançou um grupo de pessoas que presenciavam a decolagem do aparelho, ficando ferida no rosto uma senhora de 60

(Conclui na 2.ª página)

O povo viaja como gado

JÂNIO NÃO ADMITE AUMENTO DE TARIFAS NEM NA CENTRAL NEM NA LEOPOLDINA

BRASILIA, 2 — O presidente Jânio Quadros enviou memorando ao ministro da Viação, sr. Clóvis Pestana, informando que sabia estar sendo preparado expediente na Rêde Ferroviária Federal S.A., para solicitar aumento nos preços das tarifas, principalmente na Central do Brasil e Leopoldina. Em outro trecho do memorando, disse o chefe do govêrno que não concederá a majoração a ser pleiteada, principalmente em face das condições em que viajam milhares e milhares de passageiros, amontoados e em pior situação que o gado. Ao mesmo tempo, o sr. Jânio Quadros deu instruções no sentido de que seja reforçado o policiamento nos elétricos, para evitar que mulheres e crianças sejam molestadas como ocorre habitualmente.

NR. — LUTA DEMOCRATICA publicou, há dias, duas reportagens sôbre o desconforto nos trens suburbanos, focalizando a situação de môças que trabalham e viajam indefesas, expostas ao desrespeito de indivíduos desclassificados, devido à promiscuidade reinante nos trens.

Francis Forbes, acusado de contrabando

APRESENTOU-SE FRANCIS FORBES ACUSADO DE CONTRABANDO

Chegou à Divisão de Polícia Política acompanhado dos advogados Dante Delmanto e Evandro Lins — Alegou que está inocente — Repto do dep. Esmerino Arruda a Lacerda

Francis de Sousa Dantas Forbes, (comerciante, exportador de café e fazendeiro, estabelecido em São Paulo e com agentes para outros estados), apresentou-se, na tarde de ontem, acompanhado dos advogados Evandro Lins e Silva e Dante Delmonte, além de alguns familiares que, também, são, advogados, na Divisão de Polícia Política e Social, onde se encontrava o delegado Diógenes Sarmento de Barros, que preside o inquérito sôbre o contrabando de café, recentemente descoberto pelas autoridades do Es-

(Conclui na 2.ª pág.)

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo instável.
Temperatura estável.
Maxima, 28.0.
Minima, 20.8.

VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 64
VESUVIO CARIOCA
Rua 7 de Setembro, 202
VESUVIO LOUBET
Rua da Carioca, 35

Alvaro Lins

Matutino monarquista ataca Álvaro Lins

«MISSÃO EM PORTUGAL» É O MOTIVO DA COLITINANA SALAZARISTA

LISBOA, 2 (FP) — O matutino católico-monarquista "A Voz" dedica hoje um editorial ao ex-embaixador do Brasil em Portugal, sr. Alvaro Lins, intitulado "Almanaque de Contradições", salientando: "Êste doutor Alvaro Lins, ex-embaixador do Brasil em nosso pais, é de fato lastimável. É uma espécie de almanaque de contradições que doem por si

(Conclui na 2.ª página)

PREÇO DO EXEMPLAR
Cr$ 4,00
8 PAGINAS
Em Brasilia Cr.$5,00

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial
TRATAMENTO RÁPIDO
CLÍNICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILÍBRIO SEXUAL E EMOCIONAL
Dr. Augusto Marques
Diàriamente, das 13 às 19,30 horas — Tel.: 32-6671
Rua Riachuelo, n.º 427
1.º ANDAR
(ESQ. DA. RUA FREI CANECA)

DOIS...

(Conclusão da 8.ª pág.)

fratura do crânio e o segundo com escoriações e contusões, foram conduzidos para o Hospital Sousa Aguiar. O operário, não resistindo aos padecimentos, faleceu antes de receber socorro. O menor, depois de medicado, retirou-se.

O motorista foi prêso em flagrante e autuado no 14º Distrito Policial.

Não haverá greve de marítimos

Os representantes de entidades sindicais, que estiveram com o ministro Castro Neves, acham ilegal a Confederação dos Marítimos

O ministro Castro Neves, recebeu, ontem, em audiência, os representantes de várias entidades sindicais, dentre as quais a Federação Nacional dos Marítimos e sindicatos dessa mesma categoria: Federação Nacional dos Portuários, Federação Nacional dos Ferroviários, Federação Nacional dos Estivadores, Sindicatos Nacionais de Aeronautas e Aeroviários, Confederação Nacional dos Empregados em Estabelecimentos de Créditos, Federação dos Bancários (Guanabara, Espírito Santo e Estado do Rio) e Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro.

Três assuntos foram abordados nesse encontro — as congratulações pela nomeação dos srs. Ildélio Martins, para a direção do Departamento Nacional do Trabalho e Luís Carlos Pinto, para a Divisão de Organização e Assistência Sindical, e a manutenção de Nei Meneses de Oliveira na Divisão de Fiscalização; a situação da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos, Fluviais e Aéreos; e as notícias de possíveis movimentos grevistas, tendentes a agitar as classes trabalhadoras, com objetivos suspeitos.

Com referência à Confederação dos Marítimos, os delegados sindicais, dêsse grupo de transportes, denunciaram a criação, por decreto, dessa entidade, através de processo sigiloso, eivado de irregularidades e fraudes. Esclareceram que a SNTTMFA conta, apenas, com três entidades — a Federação Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, com sindicatos filiados; Federação dos Marítimos do Piauí, com 4 sindicatos e a Federação dos Marítimos da Bahia, com 5 sindicatos. Não estão integrando a Confederação — a Federação Nacional dos Marítimos, com 32 sindicatos, a Federação Nacional dos Estivadores, com 38 sindicatos, a Federação Nacional dos Portuários, com 44 sindicatos, os Sindicatos Nacionais de Aeronautas e Aeroviários. Êsses grupos que representam cêrca de 500 mil trabalhadores, estão subordinados aos que hoje têm o contrôle da CNTTMFA, que congregam no máximo 15 mil trabalhadores.

O ministro do Trabalho conversou a respeito, demoradamente, devendo se pronunciar sôbre o assunto, depois dessas entidades suscitarem o caso e do Departamento Nacional do Trabalho estudar o seu aspecto jurídico.

Quanto às notícias de que, na Guanabara, estariam sendo articuladas greves para agitar os trabalhadores, com objetivos políticos e ainda, que o ministro Odílio Denys determinara instruções reservadas aos principais comandos do Exército, para que se mantenham atentos à deflagração de movimentos grevistas — os líderes sindicais manifestaram a surprêsa pela divulgação de tais notícias, declarando não existir qualquer fundamento nas mesmas. Além de não haver perspectiva de paralisações, não sabiam de qualquer movimento reivindicatório.

O ministro Castro Neves agradeceu em nome do govêrno êsse pronunciamento, dizendo que o presidente Jânio Quadros, êle, ministro do Trabalho, e, podia, também, acrescentar, os ministros militares, não têm a menor preocupação quanto ao estado de espírito da população. Essa manifestação valia, como expressiva definição dos trabalhadores, e, acima de tudo, profundamente esclarecedora.

Até o advogado...

(Conclusão da 1.ª página)

da num flagrante de adultério, quando em companhia do médico Ari Vital Cantinho (com consultório na Av. 28 de Setembro, 289, 1.º andar). Junto ao casal de amantes, estava uma menina de oito anos, filha de Carolina e João Batista. O respectivo processo foi encaminhado à Sexta Vara Criminal onde se encontra até hoje, pois não foi, ainda, julgado.

JUIZA CONTRARIA SEUS SUPERIORES

E o citado causídico prosseguiu, esclarecendo:

— João e Carolina separaram-se, começando, então, a luta pela posse da menor. João teve ganho de causa em tôdas as instâncias, inclusive junto ao Supremo. Não satisfeita, Carolina começou a planejar o seqüestro da filha e disso foi dado conhecimento à Sétima Câmara Cível, que, através de ofício, mandou que as autoridades policiais do 27.º Distrito protegessem, não só a menina, mas seu pai e a casa em que ambos se encontravam. Carolina não desistiu, e, pela Quarta Vara de Família, junto à juíza Áurea Pimentel Pereira, conseguiu um mandado de busca e apreensão da menor. A magistrada, pessoalmente, em companhia de uma caravana de oficiais de Justiça, foi à casa de meu constituinte e, pretextando apanhar a garôta, arrombou a porta, quebrando o que encontrava pela frente.

ADVOGADO PRÊSO

Finalizando suas declarações, o advogado Antônio Moco informou:

— Na ocasião, sòmente eu e João Batista estávamos em casa. Recebemos voz de prisão da juíza e fomos levados para o 27.º Distrito Policial, onde ficamos detidos doze horas. Por tudo isso, já apresentei reclamação contra a magistrada no Tribunal, para que as suas arbitrariedades, tão comuns, tenham um fim.

Autor de vários furtos e assaltos

FOI PRÊSO JORGE BOTELHO

O detetive Gérson e o guarda-noturno 435, na noite de anteontem, prenderam Jorge Botelho, vulgo "Cabeleira" (pardo, solteiro, sem profissão, Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1 368, casa 3, em São Cristóvão). O detido estava sendo procurado pela Polícia, na qualidade de autor de vários furtos e assaltos a mão armada. Conduzido ao 14.º Distrito Policial, foi autuado e recolhido ao xadrez.

Jorge Botelho

Atropelado...

(Conclusão da 8.ª pág.)

soas que viajavam no citado coletivo. Tôdas foram unânimes em afirmar que nada viram e mostravam-se surprêsas com a prisão do motorista. O comissário Petra, ali de serviço, ao mesmo tempo que mandava autuar o profissional do volante na forma da lei, iniciava diligências para melhor apurar a ocorrência, já que pode ter se tratado, inclusive, de um suicídio. O corpo da vítima foi removido para o necrotério do IML.

Documentos perdidos

Alacrinio Tavares (Rua Paraíba, 19), às 19,30 horas de ontem, esqueceu uma pasta contendo documentos, no interior de um táxi que o conduziu da Rua Paraíba à Avenida Presidente Vargas. Pede ao motorista ou a outra pessoa que a tenha encontrado, a fineza de devolvê-la no citado endereço, entre 12 e 18 horas, exceto aos sábados.

Foi uma cena...

(Conclusão da 8.ª pág.)

trando-se na sala de repouso.

As autoridades do 2.º Distrito Policial foram informadas do fato. Dirigiram-se ao local, detendo para esclarecimento, o porteiro do edifício Maximiano José Ribeiro (pardo, casado, 45 anos, Av. Epitácio Pessoa, 1234 — Lagoa) e os companheiros de residência da vítima, Joanor Carlos Lopes (branco, solteiro, 25 anos, contador) e Nadim Zaiate, residente em Minas Gerais.

O primeiro afirmou que tomara conhecimento do fato, através de Joanor que lhe pedira auxílio, no sentido de solicitar uma ambulância, para a vítima. Joanor afirmou que estava presente e assistiu à ocorrência. Arnoldo Cardoso morava no apartamento há três dias, sendo, antes conhecido e amigo de todos os que ali já se encontravam. Pediu para passar alguns dias na companhia dos mesmos, alegando que havia brigado com a espôsa. Tendo, ontem, chegado em casa, um pouco tocado pelo álcool, resolveu ler uma revista. No mesmo cômodo (a sala) dormia Antônio Carlos. Êste sonolento pediu ao companheiro para apagar a luz, pois precisava acordar cedo no dia seguinte, por causa do trabalho. Arnoldo não lhe deu ouvidos, passando ambos a discutir. Entrementes, o comerciário, exasperado desferiu violento murro no rosto do companheiro, entrando ambos em luta corporal. Tudo parecia serenado, quando Arnoldo, tomando de uma garrafa existente numa prateleira na sala, quebrou-a e investiu contra o contendor. Antônio Carlos subiu à janela e se jogou ao solo. Não sofreria graves conseqüências, dada a altura, se não batesse na perciana da janela do 2.º andar, e desequilibrasse. Caiu com todo o corpo no cimento, batendo a cabeça de encontro ao cimento.

O comissário Elci do 2.º Distrito Policial registrou o fato. Instaurou inquérito e aguarda o comparecimento do acusado para esclarecimentos.

ASSUMIU O NOVO COMANDANTE DA BASE AÉREA DO GALEÃO

Na Base Aérea do Galeão, realizou-se, ontem, dia 2, a transmissão das funções de comandante daquela unidade para cujo cargo foi nomeado, o coronel-aviador Alfredo Gonçalves Corrêa, em substituição ao coronel-aviador Hélio Silveira. O ato foi assistido por grande número de altas patentes, camaradas e amigos do novo comandante, achando-se entre as pessoas presentes, os srs. major-brigadeiro Carlos Pfaltzgraff Brasil; brigadeiros Márcio de Sousa e Melo, Oriovaldo Benites de Carvalho, Miguel Lampert; coronéis Ari Presser Belo, Manuel José Vinhás, Átila Gomes Ribeiro, Doorgal Borges, Geraldo Cesário Alvim; tôda oficialidade da guarnição do Galeão e de outras entidades da FAB, sediadas na Guanabara.

O comando da Base foi transmitido ao coronel Alfredo Gonçalves Correa pelo tenente-coronel Osvaldo Terra de Faria, que estava respondendo pelo Comando.

AMOR...

(Conclusão da 8.ª pág.)

cial da Pavuna tomaram conhecimento do fato. Ao local compareceu o cabo Oberlando, comandante daquele destacamento, que adotou as providências de sua alçada, comunicando a ocorrência ao comissário de serviço no 25.º Distrito Policial. Com a competente guia, foi o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

LOUCO DE PAIXÃO

Embora o suicida não deixasse qualquer esclarecimento para o seu gesto, nossa reportagem, informada por sua irmã, a doméstica Maria Dias da Silva (residente no mesmo local), de que o amor não correspondido foi a causa de tudo. Solar Dias, figura muito popular na vizinhança e no subúrbio de Madureira, onde era bastante querido, há cêrca de dois anos, conhecera a jovem Estela de tal. De corpo esbelto e muito linda, atraiu a atenção do infeliz peixeiro, que passou a segui-la. Isso aconteceu na Rua Maria Freitas, em Madureira, e Solar, só porque conseguira um olhar de Estela, chegou à casa radiante. Contou à sua irmã o sucedido, perguntando-lhe se acreditava em amor à primeira vista. Declarava-se perdido de amôres por Estela e jurava que se havia de casar com ela. No dia seguinte, às mesmas horas, postou-se naquela rua à espera de sua amada. Não tardou muito e Estela passou tôda faceira. Solar foi atrás, e desta feita, nem um olhar conseguiu. O peixeiro insistiu e acabou sabendo que seu nome era Estela. A linda môça, sentindo pena de Solar, resolveu nos dias que se seguiram, dar-lhe alguma atenção. Entretanto, vendo que o rapaz estava, de fato, apaixonado, sumiu de Madureira. Solar adoeceu, passou a beber, e, desgostoso, terminou por desertar da vida.

Abandonada...

(Conclusão da 1.ª página)

lia, mãe de Palmira, a criminosa-suicida passou quase todo o dia junto dos filhos, acariciando-os, fato que estranhou. Cêrca das 18 horas, depois de arquitetar o seu plano, Palmira disse para sua mãe que uma vizinha a chamara, aproveitando-se, então, da ausência desta para dar o veneno aos seus filhos. D. Maria Fortes Matilia não se demorou, e, ao regressar encontrou as duas crianças mortas, Palmira, ao ver sua mãe, disse apenas: «Veja o que fiz» — e em seguida, ingeriu o veneno.

Sôbre a mesa, a suicida deixou um bilhete nos seguintes têrmos:

«Jandira. Eu peço para você me acender um maço de velas para Nossa Senhora do Bom Parto. Uma vela para São Judas Tadeu. Uma vela do comprimento de Joaquim para Nossa Senhora Aparecida do Norte. A promessa eu tenho a cumprir, o dinheiro está aí na bôlsa. Eu peço que me enterrem eu e meus filhos, no Cemitério da Penha, juntos. Reze por mim».

Assassinado...

(Conclusão da 1.ª página)

mente, as autoridades, acompanhado de advogado.

PROCURADO

Há tempos, a Polícia de São João de Meriti procurava "Cabeção", acusado de um sem número de assaltos à mão armada. Chefiava perigosa quadrilha de malfeitores que colocava, vez por outra, a localidade de São Mateus, em polvorosa. Ontem, o cabo Nílton, em diligências, localizou "Cabeção" na Estação de São Mateus, em meio a companheiros, fumando maconha. Sacou do revólver e se encaminhou na direção do grupo, dando-lhe voz de prisão.

LUTA E CRIME

O cabo descuidou-se um pouco e foi atacado por "Cabeção", travando-se violenta luta corporal. Os comparsas do delinqüente, por sua vez, investiram contra o policial, espancando-o. Na iminência de se ver completamente dominado, o cabo Nílton acionou o gatilho, atingindo o coração do marginal. Seus comparsas, temerosos de virem a sofrer igual sorte, saíram em fuga. O policial a seguir, sentou-se ao lado do corpo, pondo-se à espera da Polícia. Populares felizes com a eliminação do bandido e sensibilizados com a sorte do policial, bom chefe de família, honesto e intransigente no cumprimento do seu dever, aconselharam-no a desaparecer. Êle acatou a sugestão e tomou rumo ignorado.

Autoridades de São João de Meriti compareceram ao local do crime. Após as providências de praxe, fizeram remover o corpo para o necrotério da municipalidade.

Morre conhecido cientista brasileiro

S. PAULO, 2 (Asapress) — Aos 83 anos de idade, faleceu, ontem, nesta capital o professor Pirajá da Silva, cientista brasileiro conhecido no mundo todo pela descoberta do "Schistosoma mansoni", agente etiológico da esquistossomose, e que desenvolveu, a par da investigação científica, notável profícua atividade em variados setores da vida nacional.

O professor Pirajá da Silva deixa viúva d. Elisa Rocha Pirajá da Silva e os filhos Paulo Rocha Pirajá da Silva, médico em São Paulo e d. Regina Rocha Pirajá da Silva.

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA CR$ 100,00
Impotência, Doenças Sexuais, Corrimentos, Esterilidade, Doenças de Senhoras (médica), Homens e Crianças, Fígado, Estômago, tratamento de [illegible] sem operação (casos indicados). Feridas nas pernas. Banho de Luz. Operações de Garganta, Nariz Ouvidos e Olhos
Rua Barão de Ipanema, 76 - Copacabana, Tel.: 57-3253
Diàriamente, das 8 às 20 h. — Seção Popular da Clínica Montera

GUARDA-CHUVA E SOMBRINHA
CONSERTOS E REFORMAS — VENDAS A VAREJO
EM NILÓPOLIS: Carmela Dutra, 1769
EM CAXIAS: Nilo Peçanha, 449

Assistência da UNESCO ao ensino primário na América Latina

PARIS, março — A ação da UNESCO na América Latina, nos próximos dois anos, será orientada no sentido de aperfeiçoar os métodos do ensino e ajudar os países filiados a alcançar os meios indispensáveis ao preparo de técnicos em educação. Foi como se referiu o sr. René Maheu, diretor-geral adjunto da UNESCO, aos propósitos do programa aprovado para 1961 e 1962 em favor da generalização do ensino primário no Novo Mundo. De acôrdo com o programa, prosseguirão em nível superior os trabalhos encomendados às universidades associadas de São Paulo e Santiago do Chile. Com o apoio dos respectivos governos e a cooperação da UNESCO, estas universidades formarão especialistas nos ramos da inspeção e administração escolares, elaboração de textos e programas e direção das escolas normais.

150 BÔLSAS

Cêrca de 150 bôlsas serão concedidas em 1961 e 1962, graças ao concurso econômico dos governos do Brasil, Chile, Argentina, México, Espanha, Itália, Suíça, Bélgica e França. Até o fim do ano passado a UNESCO e a Organização dos Estados Americanos haviam concedido mais de 600 bôlsas a professôres da América Latina. Êstes aperfeiçoaram seus conhecimentos nos diversos setores da administração e exercício do magistério, na Europa, Estados Unidos, Brasil, Chile e Venezuela.

Consta ainda do programa da UNESCO, o envio de 70 especialistas em assistência técnica, com a tarefa de assessorar os governos latino-americanos em problemas específicos de educação. Tôdas as deliberações referentes à América Latina tiveram a participação dos delegados permanentes dos países latino-americanos na UNESCO.

Suplício da sêde

— "Há uma semana não entra uma gôta dágua no edifício à Rua Conde Afonso Celso n.º 89, no Jardim Botânico, do qual sou o síndico"; — foi o que nos disse nosso companheiro de redação, dr. Hugo Silva.

Depois de ter apelado para a repartição devida, recebendo sempre respostas evasivas, o nosso companheiro resolveu trazer sua reclamação para as colunas do nosso jornal, como última tentativa para pôr fim ao suplício da sêde, a que estão condenados os moradores daquele edifício, face ao descaso das autoridades competentes.

Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial
TRATAMENTO RÁPIDO
E SURPREENDENTE COM APARELHAGEM MODERNA DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS — REJUVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTÚRBIOS NERVOSOS SEXUAIS — CLÍNICA MÉDICA ESPECIALIZADA
CONSULTA COM RADIOSCOPIA
Diàriamente das 8 às 19,30
TELEFONE: 34-9300
PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

Julgado afinal, o processo das barricadas

O TRIBUNAL MILITAR ABSOLVEU 13 ACUSADOS E CONDENOU 6 OUTROS

PARIS, 2 (Por Pierre Lambert, da France Presse) — O processo das «barricadas» — que durou 4 meses e ocupou oitenta audiências — terminou hoje com a sentença do tribunal militar. As provas documentais dêsse processo, que foi um dos mais extensos de tôda a história judicial francesa, pesam mais de 4 toneladas. O sumário «mede» 2 metros e 40 de altura e pesa 150 quilos.

Em sua sentença, o tribunal militar absolveu 13 dos acusados, num total de 19, e pronunciou as seguintes condenações: Joseph Ortiz, pena de morte; Pierre Lagaillard, 10 anos de prisão; Jean Meningaud, 7 anos de reclusão; Robert Martel, 5 anos; Marcel Ronda, 3 anos; Jean Jacques Susini, pena condicional de 2 anos.

O processo «das barricadas» foi, antes de tudo, uma tribuna, na qual as testemunhas de defesa — tôdas partidários da «Argélia Francesa» — expuseram suas concepções e tentaram justificar a orientação de Joseph Ortiz, de Pierre Lagaillard e de seus acompanhantes.

O processo foi também uma cena na qual desfilaram tôdas as personalidades políticas e militares que desempenharam qualquer papel durante a semana da insurreição argelina, de longe ou de perto, direta ou indiretamente.

"Compartilho sua angústia e sua inquietação" — declarou o marechal Juin — mas não aprovo, Semorey, sua ação." Matizadas palavras essas do vencedor da guerra da Itália, que surpreenderam talvez à defesa... Truculento e impetuoso, com saborosa linguagem castrense, o gen. Jacques Mabau — cuja nomeação para um pôsto na metrópole — fêz transbordar o cálice da cólera — afirmou sua simpatia pelos processados, mas acrescentou que "o general De Gaulle era seu patrono e que jamais o atraiçoaria".

O momento patético do processo foi a declaração do coronel De Gendarmeri, a Debrosse, que exprimiu sua dor pelos seus 14 gendarmes "assassinados" a 24 de janeiro na famosa "planície de Glieres". Marcharam com o fuzil descarregado para a multidão desesperada. Cumpriram valentemente seu dever e caíram ante os disparos franceses. O processo do "complot" de Argel serviu, aliás, para pôr em destaque as profundas divergências que existiam no corpo francês de oficiais diante da Argélia em via de transformação. Havia oficiais para os quais uma ordem recebida se "convertia em uma base de discussão". Era o grupo dos "coronéis", em sua maior parte pertencentes às unidades de paraquedistas. Havia, em face a êstes, os oficiais para os quais a lealdade com suas exigências, suas submissões, também seus dramas de consciência — se resume em duas palavras: Servir, Obedecer.

Em tal sentido, a notável declaração do general Costes, responsável pela ordem pública em Argel durante os acontecimentos — foi uma das mais comentadas. "Tem, acaso, o servidor em uniforme do Estado o direito de não respeitar o Estado e sua lei? — perguntou êsse soldado. Não faltaram teatrais surprêsas em todo êsse extenso processo a liberdade provisória de Pierre Lagaillarde e de outros acusados, que alguns interpretaram como um augúrio do veredito final. Depois, o desaparecimento de cinco processados: Labaillarde, Demarquet, Susini, Ronda e Feral. Quatro dêles conseguiram refugiar-se na Espanha. Feral renunciou a essa fuga e se entregou à polícia. Depois, Jean Maurice Demarquet regressou para o banco dos réus, um tanto envergonhado, produziu-se, no fim, o assassínio em Argel do advogado Pierre Popie, líder dos liberais argelinos, que devia comparecer como testemunha. Não tinha êle ocultado seu propósito de revelar determinadas [illegible] susceptíveis de precisarem a personalidade dos acusados, em particular do próprio Lagaillarde. A morte impediu seu comparecimento ao tribunal.

Matutino...

(Conclusão da 1.ª página)

próprias, mas também por denunciarem o dessoramento tristíssimo de um caráter. Há alguns aspectos em que chega a ser abjeto". Diz a seguir, citando páginas do livro "Missão em Portugal" de Álvaro Lins que êste, quando professor, diz se ter apercebido de que Portugal vivia sob "feroz ditadura. Isso entretanto não o impediu, prossegue, de, a seu retôrno ao Brasil, "fazer o elogio do presidente do Conselho e do seu govêrno" e de se candidatar ao pôsto de embaixador em Lisboa. Em outro local, "A Voz" reproduz o discurso proferido pelo acadêmico Álvaro Lins em julho de 1956 no Real Gabinete de Leitura Português do Rio.

Apresentou-se Francis Forbes...

(Conclusão da 1.ª página)

tado da Guanabara, com a apreensão do navio "Aletes". ra prestar depoimento, o co- Antes de entrar na sala pamerciante Forbes estêve no gabinete do coronel Lauro Alves Pinto, diretor da DPPS, onde se encontrava, também, o coronel Carlos Ardovino Barbosa, o corregedor José Zildo Jorge e os demais representantes do Instituto Brasileiro do Café e do Banco do Brasil. O promotor Araújo Jorge, que acompanha o inquérito, estêve ausente durante duas horas, só voltando à Polícia Central às 18 horas. Durante o tempo em que Forbes estêve no gabinete do coronel Lauro Pinto, várias providências de ordem técnica estavam sendo tomadas pelo delegado Diógenes e Zildo Jorge, além do coronel Ardovino que, por vêzes, entrava na sala, sem que Forbes e seus advogados tivessem acesso aos preparativos para o interrogatório.

O GRUPO DE ACOMPANHANTES

Charles de Sousa Dantas Forbes, irmão do implicado Francis, e seus primos João Adelino de Almeida Prado e Bernardo de Almeida, todos advogados, constituíram um grupo que, na ante-sala do gabinete, conversava amistosamente com os jornalistas presentes ao mesmo tempo procurando observar o clima que envolvia seu parente.

A VIDA DE FORBES

O irmão do implicado, advogado Charles Forbes, dirigindo-se aos reporteres, disse textualmente: "Meu irmão iniciou a vida aos 15 anos de idade, em trabalho constante, pois éramos muito pobres, e hoje, decorridos 25 anos de negociar com café, atingiu a apreciável situação de comerciante, chegando a exportar, em média, mensalmente, 15 mil sacas de café. — Continuando — disse Charles: meu irmão, sòmente negocia com café. Sua organização compreende várias firmas. Temos a certeza de que, dentro em pouco, a verdade será restaurada quando conhecerem sua vida pregressa. Charles acrescentou que seu irmão Francis não foi procurado em S. Paulo por autoridade policial. Quando viu seu nome envolvido procurou seu advogado em São Paulo, dr. Dante Delmonte e constituiu, no Rio, o advogado Lins e Silva a fim de se apresentar tão logo fôsse necessário, pondo-se à disposição das autoridades do Estado da Guanabara. Não é verdade que meu irmão estivesse escondido, conforme foi noticiado por alguns jornais. Êle estava no Rio, em casa de amigos e a Polícia sabia o local. Entretanto, não se apresentou logo à Polícia, porque ela própria não quis, antes de estar presente um promotor.

NÃO CONHECE DUQUE ESTRADA

Segundo afirmação ainda de Charles, seu irmão Francis, envolvido no contrabando de café, não conhece o proprietário do pôrto clandestino de Angra dos Reis, Jorge Duque Estrada, nem tampouco Antônio Vitral, o falsificador de documentos e carimbos do IBC, que está foragido desde a descoberta do navio «Aletes». Finalisando, Charles disse à reportagem que estavam todos tranqüilos apenas seu irmão Francis, estava sob um impacto emocional muito grande, mas no decorrer da apuração da verdade tudo passará.

DENEGADA ORDEM DE HABEAS CORPUS A DUQUE ESTRADA

O Conselho de Justiça funcionando em substituição ao Tribunal de Justiça durante as férias forenses, denegou ontem a ordem de habeas corpus preventivo impetrado por Jorge Soares Duque Estrada que é apontado como um dos principais elementos da quadrilha de contrabandistas descoberta com o aprisionamento do navio «Aletes».

Foi relator o desembargador Coelho Branco, Corregedor da Justiça, que em seu voto acentuou que durante as férias forenses cabe conhecer do pedido o Conselho de Justiça quando autoridade coatora é o governador e que em princípio não se justifica "habeas corpus" preventivo ante instauração de inquérito, para apurar fatos previstos na lei penal e em que o indiciado deve prestar declaração. Considerou ainda o relator que o governador não ultrapassou as lindes legítimas que lhe são concedidas por lei, pois como chefe da Administração Pública estadual podia e devia denunciar em defesa do erário e a existência de vasta rêde de contrabando.

EM FAVOR DO COMANDANTE DO "ALETES"

Por outro lado, o juiz Pedro Ribeiro de Lima, da 9.ª Vara Criminal, deverá proferir hoje sua decisão no pedido de "habeas corpus", em favor de Lincoln Brown, comandante do navio "Aletes". As informações solicitadas à Polícia Marítima foram prestadas pelo delegado Sérgio Azeredo que esclareceu que o paciente está prêso em virtude de encontrar-se em situação ilegal no país. Por isso mesmo, é que — acrescentou a autoridade policial — "Disso já fêz comunicação ao Consulado britânico para que regularize a situação do paciente ou então promova seu retôrno à Inglaterra".

O DEPUTADO ESMERINO ARRUDA REFUTA LACERDA

Brasília — (2) — O deputado Esmerino Arruda, enviou uma procuração ao governador Carlos Lacerda, do Estado da Guanabara, autorizando-o a fazer uma devassa em sua vida pública e particular, em face das acusações levantadas pelo governador, enquadrando-o como contrabandista.

EXU QUER «VER A CAVEIRA» DE MARIA DE LURDES

ATENDENDO AOS SEUS DESEJOS A DOMÉSTICA TENTOU MATAR-SE

Seguindo determinações de Exu das Sete Encruzilhadas, a doméstica Maria de Lurdes Patrocínio (preta, solteira, 37 anos, Rua Padre Telêmaco, 210, fundos), ontem à noite, tentou suicidar-se, embebendo as vestes em querosene e ateando-lhes fogo. Com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas, foi internada em estado desesperador no Hospital Carlos Chagas. Seu amásio, o operário aposentado do IAPI, Albertino Rocha (prêto, solteiro, 31 anos, mesmo endereço), falando à reportagem, contou que Maria de Lurdes, há coisa de um ano, vem freqüentando um terreiro de macumba nas imediações de sua residência. Há um mês aproximadamente, depois de "consultar-se" com Exu das Sete Encruzilhadas, foi por êle advertida:

— Minha cambona. Se quiser ser feliz, terá de matar-se...

Maria de Lurdes, contando ao amásio o que se passara, disse de sua resolução em seguir as determinações de Exu. E assim o fêz na noite de ontem. Albertino, encerrando suas declarações, indagou a si mesmo:

— Será que, agora, ela vai ser feliz?

Nada sôbre...

(Conclusão da 1.ª página)

horas corrida sem trabalho aos sábados e finalmente, horário de 10 a 12 horas, com dois turnos, sem trabalho aos sábados.

Os membros da comissão de representantes do funcionalismo, ao sair da entrevista com o presidente Jânio Quadros, declararam que "nada de novo havia surgido. Mas as sugestões foram deixadas em mãos do presidente e esperamos uma solução em breve".

Soube-se, mais tarde que o sr. Jânio Quadros mandou submeter ao DASP, as sugestões de horário levadas pelo funcionalismo.

SUICÍDIO EM CAXIAS

Hugo Soares (branco, solteiro, 21 anos, Rua Capitão Barroso, 35 — Caxias), ontem, em sua residência, suicidou-se ingerindo formicida com guaraná. Em seu poder as autoridades encontraram uma carta longa, escrita em quatro laudas, dirigida à sua namorada Rissim. Limitava-se a recordar o romance havido entre os dois, desde o início. O suicida não esclareceu as razões do gesto.

O corpo após as formalidades de praxe foi removido para o necrotério da municipalidade.

O AVIÃO...

(Conclusão da 1.ª página)

anos, que foi arrojada ao solo.

O avião levantou vôo sem que a tripulação se apercebesse do que ocorrera. As folhas da porta do depósito alfandegário, arrancadas pelo deslocamento de ar das poderosas turbinas do avião a jato têm dois metros e meio de largura, por quatro de altura.

Assassinado pelo débil mental

QUANDO TENTAVA IMPEDI-LO DE SUICIDAR-SE

Ao tentar impedir que o débil mental Gonçalo da Silva (branco, solteiro, 24 anos, Ladeira dos Tabajaras, 474) praticasse o suicídio, o comerciante Albino Maria de Oliveira (português, casado, Rua Pedro Alves, 239 ap., 9), foi abatido com um certeiro golpe de canivete-punhal no tórax. O fato ocorreu no interior da Casa de Saúde São Geraldo, na Rua Marquês de Abrantes, 192. Ambos foram removidos em uma ambulância daquela casa de saúde para o Hospital dos Comerciários. Albino não resistindo ao ferimento, faleceu no caminho, enquanto que Gonçalo, com profundos ferimentos no tórax, ficou internado naquele hospital em estado gravíssimo.

Apurou nossa reportagem que o débil mental encontrava-se em companhia de sua noiva, Mailta Marques Martins, que fôra visitá-lo, quando em dado momento resolveu dar cabo da vida pois, andava com mania de perseguições. A noiva ao ver o seu amado enfiar a arma no peito atracou-se com o mesmo para impedir o gesto, saindo ferida na mão esquerda. Vendo que não tinha fôrças para conseguir o seu intento, passou a gritar por socorro ocasião em que Albino correu em seu auxílio e foi abatido.

As autoridades do 5.º Distrito Policial registraram o fato.

COMO NOS BONS TEMPOS

Escreveram no POSTE

DIA	
6605- 2	3882-21
5262-16	361-16
9436- 9	755-14
1176-19	S- 5
CONST.	NIT.
2673-19	9743-11
1709- 3	0363-16
0250-13	3265-17
0953-14	2559-15
5585-22	5930- 8

É Coisa e tal...

OS VENCIMENTOS DOS CATEDRÁTICOS DO CURSO NORMAL

O atual governador do Estado da Guanabara, de certa feita, declarou que, em sua administração, d'ora em diante, evitaria todos os motivos dos constantes apêlos ao Judiciário pelo funcionalismo da mesma entidade, como acontecia nas administrações anteriores...

Mui bem impressionou a promissora atitude de s. ex.ª, por isso que, de modo geral, o servidor só recorre à justiça, quando vê seus direitos postergados.

As censuras que se lhe fazem, anulam-se, por completo, com a contra-prova de que, na maioria absoluta dos casos, obtem ganho de causa.

Foi, portanto, surprêsa aos professôres a intempestiva exegese dada à Lei n. 14-60 (Plano de Classificação) no atinente aos Catedráticos do Curso Normal...

O seu art. 68 dispõe: «Os vencimentos dos professôres catedráticos de Escola ou Faculdade do Ensino Superior são fixados em Cr$ 40.000 (quarenta mil cruzeiros).»

Na tabela que é parte integrante da Lei, está o seguinte: «Professor do Curso Normal, nivel 18; Professor Catedrático do Curso Normal, art. da Lei» que, no caso, é o 68.

Talvez a intensa interpretação proceda da circunstância de que os contemplados só possam ser os Catedráticos do Ensino Superior, a despeito da disjuntiva ou estar demonstrando o contrário...

Entretanto, o próprio preceito legal incumbiu-se de esclarecer a matéria, quando trata do magistério superior.

Eis: «Professor **Catedrático** do Ensino Superior, art. da Lei (o mesmo que quanto ao Catedrático do Curso Normal); Professor do Ensino Superior, nivel 18; Professor Assistente do Ensino Superior, nivel 17».

Assim, torna-se meridianamente claro que é do atributo de **Catedrático que** decorrem os vencimentos de quarenta mil cruzeiros.

Os professôres catedráticos do Pedro II, estabelecimento de ensino secundário, tiveram seus vencimentos equiparados aos dos professôres de Faculdades do Ensino Superior.

Retiramos o estritamente necessário da Lei n. 14 para lembrarmos ao Departamento Pessoal um reexame do assunto, no que estará de acôrdo com os altos objetivos da nova ordem de coisas.

O professor jornal

Inquerito realizado nos Estados Unidos revela que é lendo jornal que as pessoas mais aprendem.

Segundo as conclusões da pesquisa, a pessoa mediana nos Estados Unidos, aprende mais nas seguintes porcentagens: lendo jornais, 37,4; lendo livros, 28,0; assistindo à televisão, 25,6; ouvindo rádio, 3,6; visitando museus, jardins zoologicos, feiras e outras exposições públicas, 3,6; lendo revistas, 3,0; não manifestaram opinião, 0,8.

Tudo na terra do Tio Sam tem um fim comercial oculto, tanto que, do jornal, da tv e do radio, os pesquisadores passaram nesse caso, ao refrigerador. Nada se faz ali sem financiamento e quem paga inquéritos culturais não lucrativos, tem que obter uma compensação, vendendo seus produtos.

Voltemos para o Brasil. O jornal popular é, indiscutivelmente, uma fonte de conhecimentos para o leitor das classes menos favorecidas em que dois terços da população não passaram do primeiro ano primário. Essa gente que tem o direito de saber o que se passa, antes de tudo, na sua cidade, no seu País, no seu Estado, não se conforma com a Imprensa classe A, que esconde o crime da Barra da Tijuca, perpetrado pelos lambretistas da Zona Sul, numa página de dentro, mas abrem, na primeira página, o crime repugnante do monstro de Nova Iorque que matou e violou uma criança de 6 anos de idade.

O leitor do jornal popular não pede ao jornalista que seja analfabeto, que escreva errado, para se fazer compreender, mas que seja sintético e evite vocábulos exóticos de grafia estrangeira, que são a coqueluche dos subintelectuais que conseguem um lugar na Imprensa, servindo-a menos que o velho repórter profissional, habituado às emoções do público.

O jornal popular ensina muito e alfabetiza melhor os que mal aprenderam a ler.

Sobrevivência

Somos, sempre fomos contra a oposição sistemática, despretigiante, a exemplo daquela forma de oposição que o sr. Carlos Lacerda praticava, quando deputado federal, oposição que e alimentava do odio, da vingança, senão no descumprimento da missão parlamentar. Eis porque, agora, somos levados a concordar com o governador, quando êle se levanta contra a espoliação pura e simples do Estado da Guanabara. Com efeito, os bilhetinhos presidenciais, que ordenam a extirpação de serviços federais que funcionam na GB, e que, aqui, fazem suas compras de bilhões, sustentando o comercio e a industria, são golpes contra **a sobrevivência do** Estado. Com que, então, depois do govêrno **federal acampar aqui** por dois séculos, desservindo-o em favor de outras unidades federativas, muda-se inopinadamente, e vai retirando do Rio, quase repentinamente bases da sua sustentação econômica?

O Rio ficaria chôcho, anêmico, sem vitalidade, sem meios de sobrevivência, completamente agonizante, se todos os serviços federais forem, de uma só vez, subtraidos de seu sistema economico. Por outro lado, o não financiamento das industrias da GB, por parte do Banco de Desenvolvimento Economico, não deixa ao Estado a oportunidade futura de [illegible] economico.

O outro lado da demogogia

O sr. Cantidio Sampaio solicitou à Justiça Eleitoral de São Paulo providências para obstar se possivel a publicação de um manifesto, em que o sr. Luis Carlos Prestes, em nome do Partido Comunista, manifestaria seu apoio à candidatura daquele político à Prefeitura paulistana. O PC na ilegalidade, êsse manifesto teria apenas efeito moral para a Justiça Eleitoral que é obrigada a considerar o sufrágio comunista votos fantasmas, embora, na realidade, sendo poucos ou muitos, êles existem.

Como era natural, o juiz da 1ª Zona Eleitoral da capital Paulista, a quem foi endereçado o requerimento, despachou afirmando: "não cabe a êste juizo impor proibições nos têrmos da petição".

*Certa imprensa salientou que o gesto do candidato é uma prova de que o credo vermelho entrou em franco declinio. E frisa: "Ninguem quer esse apoio que é uma arma de dois gumes: afasta votos mais do que os atrai. Em têrmos eleitorais é preferivel ser combatido pelos vermelhos **a ser por** êles prestigiado".*

Pensando na infinidade de conservadores que não desdenham o voto dos comunistas, lembramo-nos de D. Camilo, para perguntar ao sr. Cantidio...

— Não será êsse o outro lado da demagogia?

Interroguem, todavia, o mais ungido dos politicos mineiros sôbre se desdenham o voto do incréu, sem compromisso de especie alguma, e êle responderá como fez o homem de negócio ao Bispo que lhe afirmava, citando Santo Agostinho, ser o dinheiro estêrco do diabo:

— Quem me dera arranjar uns diabinhos para trabalhar para mim!

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Em urgência o abono do funcionalismo

Oradores do expediente — Pensão para a viúva do ex-governador Roberto Silveira — «Prêmio Luís Paulistano»

A Assembleia examinará hoje, sob regime de urgência, o projeto que concede um abono de seis mil cruzeiros a todos os servidores do Estado. A medida resultou da revogação, ontem, do requerimento de autoria do sr. Adolfo Oliveira, que tornava inexistentes tôdas as urgencias que constavam na pauta até o dia 23 do corrente, iniciativa que

(Conclui na 4.ª página)

DOENÇA GRAVE

O ESTADO da Guanabara parou em face da teimosia do sr. Carlos Lacerda. No regime democrático, ninguém pode separar a política da administração, principalmente o governador que, uma vez eleito e empossado, antes de começar a administrar, entregou-se ao desvario de tentar destruir o Poder Legislativo ordinário para entregar a tarefa da confecção de leis comuns a uma Assembléia Constituinte que, até hoje, não conseguiu fazer a própria Constituição.

Não atentou o sr. Carlos Lacerda para a insignificância dos sufrágios que lhe deram maioria no pleito e, inflando de vaidade, julgando-se um conquistador romano, pretendeu amarrar ao seu carro de triunfo aquêles que considerava frágeis adversários. Mas a realidade foi bem outra. Aí está a Câmara de Vereadores funcionando normalmente, enquanto a precária maioria da Assembléia Constituinte, manietada à vontade governamental, não pode transigir um pouco com a minoria, mesmo para fazer vencer os seus pontos de vista.

Ainda ontem, o líder da oposição anunciava na Assembléia terem fracassado as gestões iniciadas pelo deputado Hércules Correia, para um acôrdo geral que eliminasse os chamados pontos de atrito entre as duas correntes permitindo a rápida aprovação do projeto ultimado pela Grande Comissão Constitucional. Não teremos, portanto, no prazo previsto a Carta Estadual que poderia dirimir muitas das dúvidas que estão desorganizando a vida política e administrativa do Estado.

É um paradoxo do qual já ninguém duvida o comportamento do governador como govêrno e como oposição. No último caso, reclama para si e para seu partido tôdas as benesses que as liberdades públicas proporcionam ao homem na Democracia, mas, no primeiro, é uma vítima das idéias fixas, recusando ponderações, as mais justas e enfrentado Deus e todo o mundo para que prevaleça sua opinião que expendeu, não pelo bem que ela possa proporcionar à coletividade, mas para que seja feita sua onipotente vontade. Nos últimos tempos, essa paixão de mando já está se transformando em deboche involuntário. A palavra serena da Justiça, os exemplos do govêrno federal e as ponderações de amigos ilustres como os srs. Temístocles Cavalcante e Aliomar Baleeiro, só servem para irritá-lo.

O homem de quem seus correligionários esperavam um govêrno dinâmico, só sai do ramerrão das audiências suburbanas, atendendo a insignificantes casos isolados (quando atende), para grandes e condoreiros vôos, como no caso dos contrabandistas que se aproximavam das costas fluminenses. Repórter sensacionalista, bom revolucionário, bom policial e, talvez, bom marinheiro, Carlos Lacerda, como sempre lhe acontece, esqueceu-se de que a lei exige da Polícia e da Justiça formalidades que caracterizam os delitos. E é metendo «o pé pelas mãos,» dando chances aos advogados para anular seus esforços, que está deixando escapar, um a um, os membros da quadrilha, tudo por culpa de sua soberbia, que não admitiu as luzes de um jurista para assessorá-lo.

Em todo âmbito político administrativo do Estado da Guanabara, não há ninguém satisfeito. Baleeiro e Temístocles, dóceis à disciplina partidária, não desejam descer ao nível de Brunini, sacrificando tudo que aprenderam e ensinam, aos caprichos de Lacerda. Amaral não desdenha obedecer àquele homem que o considera criatura gerada pelo seu gênio político, mas rebela-se sempre que o criador o fere na sua vaidade. A oposição quando dá uma trégua ao govêrno, em atenção à balbúrdia administrativa reinante, seu gesto é mal interpretado e recebe os insultos de costume, voltando à trincheira parlamentar para o fogo de barragem.

O próprio sr. Jânio Quadros já está sendo alfinetado pelo governador que, no seu último aparecimento na tv, sentiu a dor da topada e emendou a mão, repetindo, embora desajeitado, em relação ao primeiro magistrado do país a célebre frase: «tudo nos une, nada nos separa».

Aí estão três meses de inoperância, de erros, de lutas estéreis caracterizando a atual administração.

A crença geral é de que só Jânio pode curar o mau gênio do governador.

Política do Estado da Guanabara

REINA O CAOS NA CONSTITUINTE

CRISE NA BANCADA DO PTB PROVOCADA POR UM ARTIGO DA SENHORA ADALJISA NÉRI

Positivamente, ninguém mais se entende na Constituinte. Nas hostes governamentais, já se tornaram tradicionais as desavenças e crises. Agora, chegou a vez da Minoria, com os seus membros em total desarticulação, chegando, alguns, até a romper relações, pessoais, como é o caso dos srs. Roland Corbisier e Hércules Correia, que não trocam palavra com a sra. Adalgisa Néri e do sr. Saldanha Coelho que também não se entende com o sr. Amaral Neto.

A ORIGEM

A origem da crise foi um artigo da deputada Adalgisa Néri publicado em um vespertino da cidade. Criticou aquela parlamentar o critério da liderança e do PTB, afirmando não ser possivel a oposição pensar em conversar com os demais deputados, já levando, de antemão, questões fechadas. Houve reclamação e atrito, que chegou ao rompimento pessoal. O sr. Roland Corbisier não abriu mão de sua posição, e, na sessão de ontem, da própria tribuna da Assembléia reafirmou sua posição.

GESTÕES PARTICULARES

O sr. Hércules Correia, por sua vez, informou à reportagem que não tem razão a sua colega socialista, pois a Minoria não procurou quaisquer negociações. Ele, é que, em caráter particular, tentou encaminhar a discussão de alguns problemas, que proporia a seus colegas de Minoria e aos deputados da Maioria. Essa fórmula consistia no seguinte:

1) criação de um municipio único, com prefeito nomeado, «adreferendum» da Assembléia, durante o periodo de govêrno do sr. Carlos Lacerda; 2) respeito ao mandato dos vereadores, que se extinguiria em 31 de janeiro de 1963, juntamente com os constituintes; eleição para nova Câmara de Vereadores em 2 de outubro de 1962, constituida de 26 vereadores e renovação da Assembléia que continuaria com 30 deputados; 3) realização de um plebiscito em 21 de abril de 63, para consultar o povo sôbre a conveniência ou não da divisão do Estado em municipios; 4) mandato de 4 anos para o governador, a partir da promulgação da Constituição, o que daria ao sr. Lacerda, mais quatro meses de mandato; 5) criação do cargo de vice-governador, apenas no outro periodo governamental e, finalmente, 6) maioria absoluta para receber a denúncia do «impeachment» e dois têrços para decretá-lo.

COMEÇOU A COMPRA DE VOTOS

Enquanto tudo isso se passa nos bastidores da Minoria, o govêrno vem tomando suas providências para garantir a sua precária Maioria, a fim de enfrentar a luta de plenário nos pontos de atrito da Constituição. Essas providências transpareceram, ontem, no «Diário Oficial» e consignam a nomeação de vários chefes de serviço, pessoas intimamente ligadas a deputados, chamados flutuantes. Assim é que, foram nomeados: o secretário particular do sr. Armando Fonseca, sr. Afonso Luis de Figueiredo, um cunhado e o secretário particular do sr. Sami Jorge, respectivamente Célio Paulo Pereira, irmão de D. Zélia, espôsa de Sami e o sr. Manuel Cardoso Mendes. Foi igualmente nomeado, por indicação do sr. Danilo Nunes, Acácio de tal, para administrador do Carmela Dutra. Vê-se, assim, que começou a compra de votos...

ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE

Ojeriza do governador pelas leis

POSIÇÃO DA MINORIA EM TÔRNO DE PONTOS QUE CONSIDERAM FUNDAMENTAIS PARA A CONSTITUIÇÃO

O deputado Saldanha Coelho, líder do **PTB**, foi o primeiro orador da sessão de ontem da Constituinte, focalizando a última atitude do governador Carlos Lacerda, autorizando a liberação dos preços nos jogos de futebol do Maracanã. Êsses preços, historiou o orador, eram fixados por lei, há muitos anos, lei essa votada pelo Poder Legislativo e sancionada pelo Executivo. Há largo tempo vem sendo realizadas tentativas para a revogação dessa lei, sem êxito, tendo todos os governos, como é natural, respeitado os seus dispositivos, não permitindo a majoração pleiteada.

Agora, o sr. Carlos Lacerda, como se estivesse em terra de ninguém, com uma simples portaria determina o desrespeito à lei e autoriza aumento. É o caso, continuou o orador, de legitimo crime de responsabilidade, ao qual, infelizmente, no momento, ainda não se pode enquadrar o sr. Carlos Lacerda, por não ter sido promulgada a Constituição.

Tão logo, entretanto, tal ocorra, continuou o sr. Saldanha Coelho, não me furtarei a levá-lo as barras dos tribunais, para que o arbitrário chefe do Executivo carioca enfrente os juizes a quem tanto vem insultando, e que devem estar ansiosos por um ajuste de contas.

EVASÃO DO ESTÁDIO

Concluiu o orador declarando que o aumento de preços, de 34 para 80 cruzeiros, determinou a evasão do público dos estádios de futebol, por ser tal preço exageradamente elevado e estranhou o silêncio do sr. Raul Brunini que, quando vereador, foi sempre um dos principais líderes das campanhas contra os aumentos dos ingressos.

POSIÇÃO DO PTB E DA MINORIA

Foi em seguida a tribuna o sr. Roland Corbisier, que falou em nome do PTB e da Minoria, declarando que

(Conclui na 4.ª página)

CIAMA
CIA. DE AUTOMOVEIS E MAQUINAS AGRICOLAS
VENDAS A LONGO PRAZO
REVENDEDOR Ford
TRATOR FORD
PRONTA ENTREGA
R. SENADOR DANTAS, 79 - GRUPO 1507, 1508 e 1509 - TEL.: 42-7578

Mais de 1 400 servidores dispensados no IAPETC

Cumprindo decisão tomada em reunião do Conselho Administrativo, realizada a 2 de fevereiro último, o sr. Danilo Merquior, presidente do IAPETC, determinou a publicação, em Boletim, dos seus primeiros atos demitindo funcionários nomeados a partir de setembro de 1960 para os quadros da autarquia.

Assim, centenas de demissões estão sendo publicadas diàriamente nos boletins do Instituto, dispensa êssa que atingirá funcionários de tôdas as carreiras e que estavam lotados em diversos Estados

A decisão do Conselho Administrativo do IAPETC, tomada antes da divulgação do decreto presidencial que ordenou a exoneração dos funcionários nomeados para as autarquias de Previdência Social, a partir de setembro, como foi dito, atingirá a mais de 1 400 servidores de tôdas as categorias funcionais.

ADVOGADO
HABEAS-CORPUS
Tels.: 22-7965 e 52-9735
a qualquer hora

Ronda Política

GOVÊRNO FLUMINENSE

O sr. Celso Peçanha, organizando govêrno de coalizão, mostrou-se um administrador aberto às aspirações do povo fluminense, infenso à escravização partidária que prega para os amigos favores e para o adversário justiça... em determinados casos.

Sua afirmação de que continuaria a obra de seu antecessor, não pode ser levada à conta de uma frase demagógica, à beira da sepultura do homem que se tornou idolo do povo de seu Estado, pela simplicidade do viver, amor às classes desprotegidas e dinamismo inconteste.

Celso Peçanha, como Roberto Silveira, começou de baixo, no porão do Palácio do Ingá, exercendo as funções de redator do Departamento de Imprensa e Propaganda. Nomeado prefeito de Rio Bonito, na época da ditadura, soube conduzir-se de tal maneira, que o Departamento das Municipalidades, impopular devido ao rigoroso contrôle que exercia nos municipios, o considerava um administrador modêlo. Ali instituiu o «mutirão», convocando os municipios de boa vontade para abertura e conservas de estradas municipais sem ônus para os cofres públicos. O seu exemplo foi imitado, embora sem o mesmo êxito, por outros prefeitos.

Conhecendo todos os problemas administrativos do Estado, Carlos Peçanha está capacitado a fazer um grande govêrno, se não se deixar arrastar pela politicagem.

A esta hora as hienas da adulação já devem estar rondando à sua volta, para intrigar, desunir e apanhar os despojos das lutas que sabem provocar. Mas há esperanças de que o novo governador se coloque à altura da confiança do povo fluminense, preservando sobretudo a paz, sem a qual não pode haver progresso.

SURSUM corda

«A COFAP não existe para congelar preços, mas sim para fiscalizá-los», disse o seu presidente, que deve ter entregado, ontem, ao ministro da Indústria e Comércio, sr. Bernardes Filho, um relatório sôbre os problemas de reajustamento de preços da farinha de trigo e outros produtos tabelados.

Declarou, ainda, o major Cibulares, que o govêrno, doutrinàriamente, é contra a intervenção do Estado no dominio econômico, o que quer dizer que estamos à beira da livre concorrência nos gêneros alimenticios, coisa muito bonita ao tempo em que dois comerciantes estabelecidos na mesma rua, se arruinavam, vendendo tudo quanto tinham abaixo do custo, para arruinar o concorrente e açambarcar a freguesia. Hoje, êles se juntam e majoram o preço de tudo que não está tabelado, certos de que os transportes urbanos anularão os esforços de seus clientes para comprar mais barato em outro estabelecimento. O fator tempo e o custo das passagens consolidam a majoração.

A verdade, porém, é que vamos ter farinha de trigo e arroz mais caros.

Para o presidente da COFAP o tabelamento de muitos gêneros alimenticios de primeira necessidade está superado. Os preços têm de ser aumentados ou liberados. E citou os da farinha de trigo e do arroz gaúcho: o govêrno, em 1960, para evitar aumento de preço, subvencionou o produto com 340 cruzeiros por saca, de modo que, quando êsse cereal custava 500 cruzeiros, seu preço real era 840 cruzeiros. A subvenção acabou e êsse dinheiro agora vai sair das costas do consumidor.

Quanto ao arroz, está tabelado em 1 100 cruzeiros para venda no Rio e São Paulo, porém, a IRGA já paga aos produtores 1 415 cruzeiros para o «blue rose» e 1 325 cruzeiros para o japonês.

Deus que tenha misericórdia do povo brasileiro, especialmente do trabalhador que percebe salário minimo.

Ilação repugnante

Está dando «pano para as mangas» o elogio do sr. Pedro Ludovico ao presidente Jânio Quadros. De «rei pósto», o velho politico goiano que foi ao poder com a revolução de 1930 e até hoje se tem equilibrado, galhardamente, na corda bamba da politica, comportando-se, a despeito do enrijecimento da velhice, com destreza louvável, na dansa dos governos, disse o seguinte:

— «Jânio não lhes mentiu, dizendo que a nossa situação moral se rebaixava dia a dia, não os enganou afirmando que as as nossas condições nesse particular cada vez mais se tornavam precárias».

Acrescentou o sr. Pedro Ludovico:

— «Sejamos francos: Impressionaram-se pelas verdades relativas à nossa situação financeira, politica e moral. E ninguém mais insuspeito para assim se pronunciar do que o humilde orador que vos fala, eis que ninguém defendeu mais ardorosamente nesta casa o presidente Juscelino Kubitschek do que eu».

Advertiu o sr. Pedro Ludovico o novo presidente no sentido de que se acautele «com alguns que já se encontram na sua «entourage», demasiadamente conhecidos pelo seu passado de vivedores e de «aproveiteurs» de quase tôdas as situações dominantes. Em seguida, referiu-se ainda à responsabilidade do Congresso em relação à conjuntura nacional e à necessidade do seu apoio às boas medidas governamentais, urgindo que sua colaboração com o govêrno se torne mais efetiva».

Até aí nada de mais. Porém, um matutino, no seu ódio velho que não cansa, tirou de seu discurso essa ilação repugnante:

«A candidatura do sr. Juscelino a senador está agonizantezinha. Para o bom entendedor, as palavras do sr. Ludovico bastam».

De uma coisa se convençam os provocadores: Jânio não é inimigo de Juscelino.

Sentimentalismo

Numa época em que o sentimentalismo se torna ridiculo, ante o avanço da técnica em todos os ramos da vida administrativa, comove o manifesto do secretário de Educação e Cultura do Rio Grande do Sul, dirigido ao magistério gaúcho.

Acreditamos que êsse documento tenha falado ao coração do professorado, incentivando o desempenho de missão tão relevante como seja o lapidar dos espiritos para tornar os homens bons e justos no serviço da coletividade. Ei-lo:

«Retemperadas por um período de férias em que armazenastes novas energias para prosseguirdes a vossa obra educacional, retornais, hoje, às lides do magistério, carreira que elegestes sob o signo de nobre ideal, e que por isso mesmo constitui a fonte permanente de vossas maiores satisfações.

No exercicio do magistério, encontrais a oportunidade para integral realização de vossos anseios vocacionais, o que vale dizer: da vossa personalidade: pois dificilmente outra carreira oferecerá melhores condições para o pleno desenvolvimento de tôdas as nossas faculdades em potencial.

É que no trabalho do professor há um constante apêlo aos sentimentos de solidariedade humana, à consciência profissional que impulsiona o mestre a se aprimorar continuamente, tendo em mira oferecer o melhor de si mesmo às crianças e jovens confiados à sua orientação.

Destarte, o melhor estimulo para o vosso entusiasmo e incondicional dedicação e para o surgimento de vosso espirito criador é a própria matéria-prima viva e fascinante com que vos defrontais diàriamente: o educando.

Não oferecendo grandes vantagens materiais, o magistério desfruta de situação privilegiada entre as profissões, pois afasta dos seus quadros os elementos sem ideal, que buscam apenas subalternas satisfações financeiras. O verdadeiro educador encontra larga compensação dos seus esforços na tarefa absorvente de preparar os alunos para enfrentar a vida sob as mais favoráveis condições psico-intelectuais e fisicas, e assim estará exercendo no seu mais lidimo sentido a função que lhe incumbe.

Nesta oportunidade, o govêrno do Estado do Rio Grande do Sul, que fêz das questões da educação e do ensino o tema basilar da sua obra, renova anteriores afirmativas de confiança em vossa capacidade e competência profissionais, fatôres importantes para guindar bem cedo o Brasil à posição de relêvo que lhe está destinada no cenário político e econômico mundial».

LEGISLATIVO DO ESTADO

Aprovado por unanimidade voto de louvor ao deputado Tenório Cavalcanti — Trabalhos nas repartições — Obras paralisadas — Será o líder do governador

Aprovou o plenário, por unanimidade, o voto de louvor ao deputado Tenório Cavalcanti, proposto pelo sr. João Batista Estávola, que assim, se manifestou: «Sr. presidente, srs. deputados, durante o periodo em que a Rádio Roquete Pinto deixou de irradiar os trabalhos desta Casa, s. exa., sr. deputado Tenório Cavalcanti, colocou à nossa disposição a Rádio Duque de Caxias, «A Voz da Liberdade», que, por dois meses prestou a esta Assembléia e ao Estado da Guanabara relevantes e excepcionais serviços. Na oportunidade em que retorna a esta Casa a Rádio Roquete Pinto, por determinação de s. exa. o sr. governador do Estado, dando cumpri-

Continua na quarta página

O PRETEXTO (I)

José Junqueira

Tôda a escandalosa publicidade que vem fazendo o governador da Guanabara em tôrno das medidas repressivas ao contrabando de café não consegue camuflar seus designios protecionistas com o sacrifício do erario.

Sempre afirmamos que êle havia negociado o financiamento de sua campanha de candidato, a mais cara de que se tem notícia em uma Unidade de proporções mínimas e de eleitorado concentrado dentro de uma mesma área, na base de compensações ilícitas, na maioria, escudadas em isenções, anistias fiscais e redução das dívidas oriundas dos impostos sonegados à Fazenda. A tentativa de ludíbrio da opinião pública teve como início de sua fase decisiva, a incursão policialesca do governador e de seus agentes em águas e território fluminense, sem quaisquer entendimentos com as autoridades daquêle Estado.

O navio apresado em rocambolesca diligência que implicou o "Sheriff" Guanabarino numa série de contradições e desmentidos dos quais falaremos em outra ocasião, surgiu como pretêxto para o mal eleito justificar a efetivação de vergonhosa negociata pré-eleitoral. Com a atitude de novato que tivesse realizado uma façanha sem precedentes na história da Polícia Marítima e da fiscalização aduaneira, foi falsa aos rádio-ouvintes e tele-espectadores, porém, ligando, tôda vez que podia, as atividades contrabandistas aos inconvenientes da tributação que incide sôbre os produtos exportados pelo Pôrto do Rio de Janeiro.

Ninguém, de boa fé, pode acreditar que impôsto possa gerar atividades comerciais ilícitas. Pelo contrário, se a legalização do contrabando dependesse do recolhimento de impostos e taxas, êsses ninhos de ratos já teriam desaparecido e as costas marítimas brasileiras seriam sulcadas por navios de tôdas as procedências, em viagens regulares garantidas por guias e alvarás legalmente expedidos.

O apêlo do governador para que os exportadores não abandonem o Rio, é de uma ingenuidade de pasmar. Seus argumentos são infantis e suas atitudes são por demais suspeitas de conivência com interêsses opostos aos do Estado que administra mal. Os contrabandistas apontados pelo sr. Lacerda não exercem suas atividades na Praça do Rio de Janeiro. São sediados no Estado de São Paulo, cidade de Santos em quase totalidade. Não podem servir de instrumento contra o impôsto que os daqui sonegam e o chefe do govêrno pretende premiá-los com a redução da dívida e a extinção do tributo.

Vamos aguardar o capítulo final da novela em tôrno do apresamento do navio "Aletes" para medir a extensão das conseqüências que recairão sôbre os ombros das autoridades federais substituídas abusivamente.

Sôbre o assunto de contrabando e impôsto, voltaremos algumas vêzes ainda, porque o assunto comporta e exige enérgica tomada de posição.

LEGISLATIVO DO ESTADO

(Conclusão da 3.ª página)

meaio a uma decisão judiciária. é justo, sr. presidente que o plenário expresse ao iminente e ilustre deputado Tenório Cavalcanti os nossos sentimentos de gratidão pelos relevantes e excepcionais serviços prestados, reptio, por sua determinação, pela Rádio Duque de Caxias. Por isso, requeiro a v. exa. que consulte o plenário se anui num voto de louvor ao eminente deputado e àquela emissora». Ainda a propósito acentuou o sr. Rubem Cardoso, primeiro-secretário: «Sr. presidente, ouvimos a proposição do sr. deputado Batista Estávola, solicitando a v. exa. que submetesse à Casa um voto de agradecimento ao ilustre deputado Tenório Cavalcanti, por ter emprestado sua emissora a fim de que esta Casa pudesse irradiar os seus trabalhos em virtude de ter sido cassado à Rádio Roquete Pinto êsse direito. Desejo comunicar a v. exa., sr. presidente, à Casa e ao deputado Batista Estávola, que a primeira secretaria já tinha tomado providências nesse sentido, em ofício ao sr. deputado Tenório Cavalcanti, agradecendo o benefício que prestou a esta Casa, ao Estado da Guanabara e ao povo, que acompanha de perto os nossos trabalhos, com a [illegible] sua emissora».

TRABALHO NAS REPARTIÇÕES — Apresentou o sr. Frederico Trota proposição, fixando duração do trabalho nas repartições do Estado, que terá a duração de seis horas e meia, não havendo expediente aos sábados, domingos e feriados nacionais ou estaduais, isto no serviço burocrático. Quanto aos serviços especializados continuarão a ser regidos pela legislação em vigor. No caso de antecipação ou prorrogação do expediente, no máximo de duas horas, receberão os servidores um acréscimo de 20%. Para o regime integral de 8 horas, a gratificação será de 25%.

OBRAS PARALIZADAS — Requereu o sr. Dionisio Alves Vieira informações sôbre a paralização das obras do conjunto residencial nos terrenos do antigo Jardim Zoológico, destinado a servidores do Estado, que foram iniciadas há dez anos.

COAGINDO TRABALHADORES — Denunciou o sr. Cesário de Melo as atividades do mestre geral do 8.º DR, que está coagindo os trabalhadores a preencherem propostas da UDN, para disputar diretórios do partido, consoante determinações do sr. Amaral Neto, líder do sr. Carlos Lacerda na Constituinte, que deseja se assenhorar dos postos-chaves da agremiação política.

SERÁ O LÍDER DO GOVERNADOR — Falou o sr. Jair Martins, esclarecendo que como ninguém tem coragem de defender o governador Carlos Lacerda, resolveu então tomar a liderança, pois o sr. Carlos Lacerda vem fazendo uma ótima administração. Já resolveu a questão dos telefones, não havendo pessoa alguma que possa reclamar, bem como não existe mais buracos na cidade, estando correndo tudo as mil maravilhas, tanto assim que o governador já investiu pelo território fluminense, procurando ir também para Minas, Espírito Santo e até a Bahia.

Clínica Moderníssima e Especializada da Impotência Sexual

Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura álceras de várias origens. — Diariamente das 13.30 às 20 horas, exceto aos sábados. — Praça Monte Castelo, 10, 3.º andar. Tel.: [illegible]7139.

Ojeriza do...

(Conclusão da 3.ª página)

estão unidos, sem discrepância, em tôrno de pontos que considerou fundamentais, pela sua natureza ideológica. Afirmou que, em tôrno de tais pontos não houve, nem pode haver, tentativas de negociações ou barganhas, uma vez que a Minoria, sôbre êles, não discute, pois não aceita modificações. Enumerou êsses pontos, dos quais destacamos os seguintes: criação do cargo de vice-governador, com eleição direta e imediata; redução do "quorum" para a apreciação do "impeacheament" e dos vetos; dinheiro público para escola pública, etc.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Frota Aguiar leu nota do novo presidente do IPASE, informando que os editoriais publicados na imprensa como matéria paga, não serão custeadas pelos dinheiros públicos, mas pagas pelo proprio bolso do administrador.

O sr. Raul Brunini elogiou parecer do desembargador Gomes de Paiva, contra a concessão de "habeas corpus" preventivo a Jorge Duque Estrada, cujo nome está envolvido entre os contrabandistas.

O sr. Hercules Correia estranhou recomendações do sr. Jânio Quadros às Fôrças Armadas, prevenindo-as contra rumores de greve na Guanabara.

O sr. Jorge Valadão [illegible] emenda ao projeto constitucional [illegible] terreno [illegible] de caridade e assistência social.

A Índia ainda conserva rancor à coroa britânica

Considerada frieza e soberbia a postura da rainha Elisabete durante sua visita àquele país

A rainha Elisabete

NOVA DELHI, 2 (FP) — A rainha Elizabete e o príncipe Felipe deixaram esta capital hoje de manhã com destino a Teerã, por via aérea, depois de longa visita à Índia, onde chegara a 21 de janeiro último. Visitou a Índia desde essa data até primeiro de fevereiro, realizando depois uma viagem ao Paquistão, que durou até 16 de fevereiro, data em que regressou à Índia, onde realizou a segunda parte da sua visita, com uma permanência de três dias no Nepal. A importância dessa visita está no próprio fato de a rainha ter vindo à Índia e porque tem uma importância indireta e psicológica. Significa de certo modo o estreitamento dos vínculos que unem a Índia à Commonwealth, união que é muito criticada por diversos partidos indianos, tanto da extrema direita como da extrema esquerda. A visita real, em si, não teve tão grande êxito como as de certos chefes de Estado, como a de Eisenhower e a de Nikita Kruchev, e isto se deve a certas razões. Os indianos foram espontâneos e, em geral, ultrapassaram os serviços de ordem, como no caso de Eisenhower em Nova Delhi ou nos casos de Kruchev e de Bulgânin em Calcutá, com o fim de apertar a mão dos visitantes. Pela primeira vez na Índia foram adotadas semelhantes medidas para impedir as manifestações e foram colocadas barreiras para conter a multidão. Por outro lado, a dignidade da rainha foi freqüentemente interpretada como frieza e a sua postura real como soberbia. Parece que a rainha se sentia à vontade quando era recebida por certos marajás, afastada da multidão e dos compromissos oficiais. Essa visita demonstra sobretudo que a Índia ainda conserva algum rancor contra a longa ocupação britânica. Notava-se certo orgulho da Índia, muito justificado, em monstrar à rainha Elizabete os progressos realizados por êsse país depois da sua independência. Finalmente a visita demonstrou que a Índia tem um espírito suficientemente amplo como para reservar memorável recepção àquela que poderia ter sido 'a imperatriz da Índia'.

Plano de trabalho do presidente Jânio Quadros para o corrente ano

BRASILIA, 2 (Agência Nacional) - O presidente da República encaminhou ao chefe de seu gabinete Militar, general Pedro Geraldo de Almeida, o seu Plano de Trabalho do corrente ano. Nêle, o sr. Jânio Quadros programou reuniões com todos os governadores dos Estados e Territórios, no curso do ano de 1961. As reuniões com caráter puramente administrativo verificar-se-ão na segunda quinzena de cada mês, com três dias de trabalho, alcançando a quinta-feira, sexta-feira e o sábado.

O chefe do govêrno viajará acompanhado de ministros de Estado, técnicos do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, Banco do Brasil, SUDENE e outros setores da administração.

O Plano de Trabalho do presidente Jânio Quadros está assim estruturado:

"Em março, reunião dos goveradores do Paraná, Santa Catarina e R.G. do Sul, em Florianópolis;

Em abril, reunião dos governadores de Mato Grosso, Goiás, Acre e Rondônia, em Cuiabá;

Em maio, reunião dos governadores de Pernambuco e Paraíba, em João Pessoa;

Em junho, reunião dos governadores de São Paulo, Estado do Rio e Guanabara, no Rio de Janeiro;

Em julho, reunião dos governadores do Maranhão e Piauí, em Teresina;

Em agôsto, reunião dos governadores do Amazonas, Pará, Rio Branco e Amapá, em Manaus;

Em setembro, reunião dos governadores do Ceará e Rio Grande do Norte, em Natal;

Em outubro, reunião dos governadores de Minas Gerais e Espírito Santo, em Belo Horizonte;

Em novembro, reunião dos governadores da Bahia, Sergipe e Alagoas, em Maceió;

2 — As reuniões, com caráter puramente administrativo, verificar-se-ão na segunda quinzena de cada mês, com três dias de trabalho, alcançando a quinta, sexta e o sábado;

3 — Vossa excelência solicitará dos senhores governadores a elaboração de trabalhos concisos e objetivos, à base do seguinte temário:

a) — Educação, nos vários graus. A educação primária. A educação profissional;

b) — Saúde Pública. Endemias. Serviços Hospitalares. Água e Esgôto. Saneamento em geral;

c) — Política social. Previdência e Sindicalismo. Salários. Casa Popular;

d) — Política Econômica. Finanças e Orçamento;

e) — Cooperativismo. Desenvolvimento da livre emprêsa;

f) — Atividades Agrícolas. Produção Pastorial. Riquezas naturais. Assistência ao homem do campo;

g) — Energia Elétrica. Carvão. Petróleo. Desenvolvimento Industrial;

h) — Transportes e Comunicações. Portos. Armazéns e Silos;

i) — Política Municipalística. Necessidades comunais;

Além de outros itens que v. excia. ou ss. excias. os governadores sugerirão;

4) — Viajarei acompanhado de ministros de Estado e técnicos do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, Banco do Brasil, Bancos e entidades regionais, SUDENE, e outros setôres da administração.

Convém propor aos srs. governadores que, elaborando a agenda ou temário, constituam grupos de trabalho que, coincidentemente, examinem todo o temário ou agenda;

5) — Tome v. excia. as providências necessárias para a conferência de março, escolhendo as datas e comunicando aos Estadoe interessados.

Convém enviar, por igual, cópia desse memorando e as comunicações às demais conferencias. a) *J. Quadros.*

AULA INAUGURAL NA UNIVERSIDADE DO BRASIL — Em cerimônia, que foi presidida pelo ministro Brígido Tinoco, a Universidade do Brasil inaugurou o ano letivo de 1961. A aula inaugural foi dada pelo professor Paulo de Góis, diretor do Instituto de Microbiologia, que dissertou sôbre o tema: "A investigação científica: dever social da Universidade". O ato foi assistido pelos diretores de tôdas as unidades escolares da UB, convidados especiais e estudantes. O ministro Brígido Tinoco foi recebido na Reitoria pelo magnífico-reitor professor Pedro Calmon, fixado na foto acima, da Agência Nacional, no momento em que saudava o titular da Pasta da Educação e Cultura.

HOMEOPATIA PARA TODOS

Pelo Dr. Amaro Azevedo

HOMEOPATIA COMO CIÊNCIA

VARICELA OU CATAPORA

Esta enfermidade, também chamada falsa varíola ou bexiga se caracteriza por vesícula transparente que seca no fim de 4 a 5 dias, embora fiquem na superfície do corpo, durante alguns dias, pequenas manchas vermelhas.

A incubação da varicela é de 14 dias. O contágio direto do doente ao indivíduo são, constitui uma modalidade de transmissão. A doença se apresenta com calafrio, seguido de calor, vômitos, mal estar, pulso cheio falta de apetite e dôr de cabeça.

Após um dia ou dois, a erupção se apresenta caracterizada por manchas vermelhas cheias de líquido. O líquido torna-se amarelado ao fim do terceiro dia e a vesícula começa a secar e no sexto dia, estão cobertas por uma crosta pardacenta que aos poucos se torna amarela. A crosta cai ao décimo dia. A erupção atinge o torax, a face e as estremidades.

TRATAMENTO — Esta enfermidade requer apenas alguns cuidados médicos. Um pouco de cuidado na alimentação e nas medidas higiênicas serão o suficiente. No começo a febre produz certa ansiedade e inquietação, sendo eficaz algumas gôtas de Aconitum. Havendo congestão da cabeça, dôres na garganta e sobressalto durante o sono, recomenda-se umas doses de Beladona. Sobrevindo sintomas de catarro, olhos lacrimosos e erupções tardias, dá-se pulsatila.

Os medicamento indicados são os mesmos aplicados para a escarlatina. Entretanto, trataremos de fazer o resumo de matéria médica comparada de cada uma delas:

BELADONA: — Dôres de garganta, dor de cabeça, inchação da pele, mal estar no estômago. Quando o caso se complica com escarlatina.

ACONITUM: — Excitação febril com grande inquietação especialmente à noite. Este remédio comumente será suficiente quando não haja complicação.

COFÉA: — Insônia, inquietação e agitação. Dor de cabeça e extremidades.

BRIONIA: — Quando a erupção desaparece lentamente. Constipação com matérias focais duras e sêcas.

PULSATILA: — Quando a enfermidade se complica com sarampo, Diarréia, especialmente à noite. Defecações aquosas e da cor verde biliosa. Agravação ao anoitecer.

IPECACUANHA: — Quando a erupção desaparece repentinamente. Náusea; cômito e opressão no tórax.

NOTICIAS DA SEMANA: — — O 8º Congresso Brasileiro de Homeopatia, será realizado em Curitiba — Estado do Paraná, no período de 4 a 10 de abril de 1961, com descontos especiais nos transportes, estadias etc. e com o seguinte programa: dia 2 de abril — Viagem de ônibus Rio—São Paulo. Dia 3 de abril — Viagem São Paulo—Curitiba. Dia 4 de abril — Manhã: recepção dos congressistas; tarde, sessão preparatória; noite, abertura oficial do congresso pelas autoridades governamentais. Dia 5 de abril — Manhã, sessão científica; tarde: visita ao governador; noite, sessão científica. Dia 6 de abril — Manhã: passeio; noite: sessão científica. Dia 7 de abril — Manhã: sessão científica; tarde, sessão de negócios; noite: jantar de encerramento. Dia 8 de abril — Manhã: passeio à Guaíra, em aviões da FAB. Dia 9 de abril — Livre. Dia 10 de abril — Rio de Janeiro — 21 horas, posse da nova diretoria do Instituto Hahnemaniano do Brasil. Sessão magna em homegangem a Samuel Hahnemann. Comemoração do dia mundial de Homeopatia. TEMÁRIO: — Terepêutica Homeopática — Clínica Médica — Filosofia Homeopática — Matéria Médica — Homeopatia e seus conceitos modernos — Homeopatia e seu alcance social. Inscrições informações e remessa de trabalhos: — Os trabalhos científicos devem ser remetidos até o dia 10-3-1961 ao dr. Amaro Azevedo — Secretário executivo — Caixa postal 1 311 — Rio de Janeiro, ou para o dr. Valdemiro Pereira — Caixa Postal 350, Curitiba — Paraná.

Dr. Amaro Azevedo

NOTA: — O dr. Amaro Azevedo, atende gratuitamente, na Rua 7 de Setembro, 219, primeiro andar nas segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas, aos leitores dêste jornal, que apresentarem esta crônica.

Boas contas no Sindicato da Construção Civil

UMA COMISSÃO VISITA A LUTA DEMOCRÁTICA ELOGIANDO A AÇÃO DO LÍDER ARNALDO COELHO

Dizendo ser testemunhas do quanto tem a diretoria do seu sindicato, através de seus diretores trabalhado para a classe, conquistando melhorias para os trabalhadores, haja visto, o último reajustamento salarial na base de 34%, com o piso de Cr$ 3.600,00 e o teto de Cr$ 6.000,00, que foi um dos maiores aumentos que até hoje, compareceu à nossa redação uma numerosa comissão de trabalhadores da construção civil. E depois de tecer os maiores elogios ao líder Arnaldo Coelho acrescentaram:

"Na assembléia do dia 22 de fevereiro último, quando foi feita a prestação de contas da diretoria e lido o seu relatório, referente ao exercício de 1960, tivemos o prazer de constatar que nunca tivemos em nosso sindicato uma diretoria tão boa e tão capaz, como esta que vem dirigindo os destinos do nosso órgão de classe. Os documentos apresentados e lidos na assembléia, atestavam com perfeição e honestidade a real situação do nosso sindicato."

A comissão de trabalhadores, na redação da LUTA

Horóscopo para hoje

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Boas vibrações para impulsionar seus negócios e atividades. Horas: 8 — 14 — 20; Números: 321 — 086.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Normalize os planos de recuperação do tempo perdido, a fim de enfrentar melhor as dificuldades. Horas: 8 — 14 — 19; Números: 401 — 153.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Ótimo para solução de casos velhos e para organizar projetos. Horas: 7 — 15 — 22; Números: 392 — 102.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Pouco importante. Atenha-se à rotina. Horas: 7 — 15 — 22; Números: 632 — 709.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Sofrível, sem grande expressão astrológica, porém, de alguma atividade. Prossiga. Horas: 8 — 13 — 19; Números: 319 — 831.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Comece o trabalho assumindo uma atitude otimista, encarando os problemas com fé e confiança. Horas: 8 — 13 — 20; Números: 421 — 304.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Ative os negócios, adiando alguns compromissos. Horas: 8 — 14 — 20; Números: 614 — 906.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Bom para assuntos de pequena monta. Atenção em seus raciocínios. Horas: 8 — 13 — 20; Números: 439 — 381.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Sofrível, mas de benéficas inspirações, podendo você traçar com antecedência os planos de ação a desenvolver. Horas: 8 — 13 — 20; Números: 028 — 174.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Prossiga nas atividades programadas. Horas: 8 — 14 — 19; Números: 306 — 945

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Adote uma atitude serena. Rotina e bom senso. Horas: 9 — 13 — 19; Números: 639 — 105

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Suas qualidades o ajudarão a vencer dificuldades. Horas: 6 — 12 — 18; Números: 615 — 976

Em urgência o abono do...

(Conclusão da 3.ª página)

foi adotada pelo representante udenista em homenagem ao ex-governador Roberto Silveira.

ORADORES

Foram à tribuna, no expediente de ontem:

— O sr. Jaime Bittencourt, que justificou um projeto estabelecendo uma pensão em favor da viúva e dos filhos do sr. Roberto Silveira no montante de seus subsídios como governador do Estado (175 mil cruzeiros), 40% caberá à viúva e o restante aos filhos até atingirem a idade de 25 anos.

— O sr. Bernardo Bedfeito, que justificou um projeto criando a Associação Atlética de Volta Redonda.

— O sr. Palmir Silva, para se despedir da liderança do govêrno, que ocupou antes do falecimento do sr. Roberto Silveira.

— E o sr. Luis Brás, para pretender seja enviado um médico para o Pôsto de Saúde de Itaiva, em Campos, que se encontra abandonado.

PRÊMIO

Na ordem do dia, não constou nenhuma proposição a ser submetida a votos. O deputado Altair Lima apresentará, hoje, um projeto instituindo o "Prêmio Luis Paulistano", destinado a premiar a melhor reportagem sôbre o Estado do Rio, publicada em jornal fluminense. O prêmio será de 50 mil cruzeiros e terá lugar todos os anos

DISCOS

Roberto Reis

Escolas de samba na Continental

A Continental está preparando um LP com as principais escolas de samba e participação do cantor Jamelão, que aliás pertence à ala de cantores de uma das escolas de samba vencedoras do carnaval. Ainda na etiquêta dos 3 sininhos, um microssulco está em preparativos com diversos blocos carnavalescos.

Carnaval de Kostelanetz

Com o maestro e arranjador André Kostelanetz e sua grande orquestra foi lançada o LP "Carnaval Tropical" em sêlo Colúmbia. Uma coletânea musical assim distribuida: "Malagueña", "La Cumparcita", "Quiereme mucho", "Siboney", "Caminito", "Tabuleiro da Baiana", "Adiós" e outras.

«Os 7 velhinhos»

A Musidisc voltando a funcionar com Ramalhete lança o LP "Os 7 Velhinhos" com uma boa seleção musical em bossa nova. Lá estão "Mulher de Trinta", "Meditação" e também "Valsa da Despedida" e "Fascinação". Tudo em bossa nova. Os sete velhos animam qualquer festinha mesmo.

A seleção de «Ouvindo-te»

O excelente guitarrista Poli gravou mais um LP para a Chantecler intitulado "Ouvindo-te" cuja seleção musical é a seguinte: "Gaúcho eu sou", "Nunca mais", "Serenata", "Favela", "Abismo de Rosas", "O ébrio", "Ave Maria", "Luar de Paquetá", "Perdão Emília", "Longe dos Olhos", "Samba caipira" e "Ouvindo-te". Comenta-se que Paulo Brandão, eficiente divulgador da Chantecler vai estrear como cantor, gravando uma guarânia de Palmeira e Xavier.

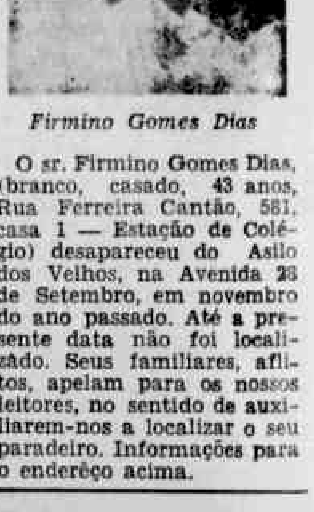
Lp de Doris Day

Com o título de "Mais sucessos de Doris Day" a Colúmbia lançou mais um microssulco com a nossa favorita DD. Ficamos uma noite inteira ouvindo a Doris Day cantando "Inspiration". Depois de Doris Day só a Doris Night.

Corrêa vai voltar

Corrêa de Araújo o mais sóbrio e melhor apresentador de programas de discos, vai voltar com programinha na Tupi, diàriamente. Êle conhece o assunto, fala bem em inglês e não diz asneiras. "Nosso Encontro" era ótimo programa.

Desapareceu do Asilo dos Velhos



Firmino Gomes Dias

O sr. Firmino Gomes Dias, (branco, casado, 43 anos, Rua Ferreira Cantão, 581, casa 1 — Estação de Colégio) desapareceu do Asilo dos Velhos, na Avenida 28 de Setembro, em novembro do ano passado. Até a presente data não foi localizado. Seus familiares, aflitos, apelam para os nossos leitores, no sentido de auxiliarem-nos a localizar o seu paradeiro. Informações para o endereço acima.

TEM NOVA DIRETORIA A ACC

Na Assembléia-Geral realizada anteontem, na veterana Associação dos Cronistas Carnavalescos, foi eleito presidente o jornalista Manuel Egídio dos Santos, que é sócio benemérito da entidade. De acôrdo com os Estatutos, logo após de empossado, o novo mentor da ACC escolheu seus colegas de Diretoria, que assim ficou constituída: primeiro-secretário — Ernesto Lima; segundo — Rafael Adauto; primeiro tesoureiro — Davi Milmam; segundo — Washington de Castro; diretor social — Gerdal Santos; diretor do patrimônio — Matias Barone. Dia 9 do corrente, haverá o preenchimento do cargo de vice-presidente, figurando como candidato único o nosso colega Deodato Maia.

FLASHES DE CAXIAS

Amil Rechaid vem para Caxias.

Mal a notícia espalhou-se, reuniu-se uma turma de "puxas", para cumprimentá-lo. Coisas da vida!

Amil já foi tudo e, depois, foi nada. Com a derrota de Getúlio Moura, o turco baixou de cotação. Andava só. Com muito poucos amigos a cumprimentá-lo.

Adido ao gabinete, sem função, Amil ia e vinha sem ninguém. Sòmente o João Grande, o Advar, o Rubens. E, às vêzes, o "baiano", quando o encontro calhava, dava-lhe o consôlo de uma prosa, à porta do finado PTB.

Dos compadres, só o Mori dêle se lembrava. E o "gringo" Abraão, ocupado em vender estampado, olhava-o saudoso.

Mas, tudo nada. Não há mal que sempre dure e bem que nunca se acabe. E eis que Amil voltou...

Defendo a atitude de todos, porque eu, também, quando vi o turco fora do baralho, não lhe dei mais "pelota". Êle era meu vizinho, hóspedes somos do mesmo hotel. Mas dêle me afastei, porque "pronto" e "decaído", para o "papai", são roletes de cana chupados...

Fugia eu do Amil, como todos ou quase todos. E, agora, como os outros, luto por um lugarzinho de "puxa-saco"...

Fraqueza? Não, absolutamente não. Sou um homem prático, não tímido. Há quem diga até que sou um herói e assim me julgo. Mas sou um herói que tem mêdo de Polícia, de quem está de cima, de quem pode aplicar uma "fria".

Quando o delegado encontra-se por baixo, nego-lhe um bom-dia. Passo por êle como se topasse com uma lata de lixo. Mas, aqui para nós, além de corajoso, sou homem. E, por isso, tenho mêdo de tiro, de bofetão e de "cana"! ... Não sou diferente dos outros. Necessito reaproximar-me do Amil, de jurar-lhe amizade, de engraxar-lhe as botas, para não ser "encanado" na rua.

O diabo do turco é intolerável. Depois que perdeu a sua virtuosa mãe, tornou-se diabo, da cabeça aos pés. Antigamente, era metade gente, metade bicho. Hoje, se não é um sósia perfeito de satanás, é porque sua bondosa irmã se pega com santa Rita de Cássia, para minorar-lhe a influência do "demo"...

Dizem que o homem deve ser amigo de Deus. Eu com Deus não quero nada, porque Deus é pai. Sou devoto é de satanás, que é quem desgraça a gente. E, por isso, perdoem-me, quero um lugar de "puxa" na côrte do Amil, um cantinho no meio de tantos...

Ponho, na sua passagem, minha cabeça no chão, porque gosto de andar de carro, nunca, porém, em carrocinha policial. Tôda casa é boa para morar-se, mas todo xadrez é ruim para se ficar. Dr. Rechaid, saravá!

Sancho Sem Pança.

MILTON DE MORAES EMERY
ADVOGADO
Causas Trabalhistas — Civeis — Criminais
Acidentes do Trabalho
RUA DA QUITANDA, 30 - 8º ANDAR - SALA 811
De 2ª a 6ª feira — Das 17 às 19 horas

Coluna de Eloy Dutra

RIO, 2 DE MARÇO

A inflação, ao que nos parece, é o tipo do «complexo divergente», usado pelos especuladores para disfarce das suas ações criminosas contra a economia popular.

A alta burguesia nacional está escorada nos chamados grandes órgãos da imprensa, aquêles que formam a opinião pública. Êsses órgãos, representando essa burguesia, combatem, é claro, todos os atos e processos que lhes venham de encontro aos interêsses. No Brasil há duas classes de habitantes: os da linha cadilaque e os que comem o pão que o diabo amassou para sustentar o esfusiante luxo dos primeiros. E nessa linha cadilaque há de tudo: desde os verdadeiros ricos, isto é, desde aquêles que sedimentaram fortunas, através de negócios mais ou menos honestos, até os escroques e aventureiros de todos os matizes, incluindo estrangeiros que, mal falando português, se dão ao luxo de ensinar nacionalismo aos próprios brasileiros, em pleno território verde-amarelo. Êsses especuladores é que são os legítimos responsáveis pela inflação. Sem êles o monstro de papel não existiria. Mas, para que possam viver vidas luxuosas, semelhantes às dos príncipes orientais, é necessário que especulem, cada vez mais, distraindo a atenção do povo com o fenômeno da inflação, certos que estão do seu poder e da impunidade dos seus crimes. Os governos têm costa largas e são essas costas que vêm suportando a carga criminosa dos especuladores. A Nação que leve o diabo, desde que não lhes falte, cem vêzes por dia, a dose do bom uisque e tudo o mais que os seus espíritos viciados exijam.

Essa fome de luxo abastarda o sêr humano e o leva às ráias da loucura. Há dias li notícia de que a casa de um milionário paulista custou cento e cinqüenta milhões de cruzeiros, havendo em todos os apartamentos pequenas torneiras, ligados à adega, por onde correm os vinhos generosos. E dizer que isso se passa num pais sub-nutrido onde morrem milhares de crianças de fome e onde, em plena ex-capital da República, oito centos mil pessoas vivem encarapitadas nos morros, levando vida igual à dos párias da India.

Trinta ou quarenta grupos dominam as condições econômicas e financeiras do Brasil, tornando o povo cada vez mais sofredor e miserável. E desde que não se pode pedir cadeia para êsses carrascos da sociedade, em face da proteção absoluta que gozam em todos os setores, só nos resta confiar em que haja inferno, para que essas pestes paguem os sacrifícios que nos impõem, ou então, de acôrdo com a doutrina Cardecista, que reencarnem como porcos, já que possuem o espírito dos ditos.

CONHEÇA OS SEUS DIREITOS

Dr. Milton de Moraes Eme

ADICIONAL PERICULOSIDADE - IV (Final)

ENCERRAMOS hoje nossa exposição a respeito do adicional periculosidade transcrevendo a parte final da portaria número 330 de 20 de dezembro de 1956, expedida pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

* * *

«XI — Locais de descarga de navios e caminhões-tanques — sete metros e meio de raio com centro no tanque, bombas ou vazamento eventual (válvulas e registros) para os tanques el vapor ou nas bôcas de enchimento para os tanques subterrâneos.

XII — Manutenção de viaturas-tanques, de bombas ou de vasilhames quaisquer, contendo inflamáveis liquidos: operações de desgaseificação, de decantação e reparos em vasilhames não desgaseificados ou decantados — local da operação acrescida de uma faixa de sete metros e meio em tôrno dos seus pontos externos.

XIII — Bombas de abastecimento de inflamaveis liquidos — sete metros e meio de raio com centro na bomba.

XIV — Area de armazenamento de vasilhame contendo inflamáveis liquidos, gasosos, liquefeitos e vazios não desgaseificados ou decantados:

a) em locais abertos — área de armazenamento acrescida de três metros de faixa em tôrno dos seus pontos externos;

b) em recintos fechados — tôda a área interna dos mesmos.

XV — Carga ou descarga de transporte marítimo, fluvial e lacustre de inflamáveis liquidos em quaisquer vasilhames, cheios ou não desgaseificados — área delimitada nas mesmas condições do item VI, reduzidas para três metros as distâncias estabelecidas.

VI — Fica determinado que qualquer anteparo resistente de material incombustivel com a altura de três metros e sem aberturas interrompe a demarcação das areas depericulosidade para além do ponto em que os mesmos se encontrem e no sentido em que ela se estendia.

XVII — As quantidades de inflamáveis contidas nos tanques de consumo próprios dos veículos não serão consideradas para efeito destas normas.

Art. 5º — As normas referidas na presente portaria entrarão em vigor na data de sua publicação.

Art. 6º — Revogam-se as disposições em contrário.

Assinado: Parsifal Barroso, ministro do Trabalho, Indústria e Comércio».

* * *

DECISÕES DOS TRIBUNAIS SOBRE ADICIONAL PERICULOSIDADE

«Periculosidade, adicional de 30 por cento devidos aos empregados que trabalham junto às bombas de gasolina no abastecimento de veículo. Inquicovo o direito de trabalhadores ante o item IV, item XIII da portaria número 130, de 24 de dezembro 1956, do Ministério do Trabalho Indústria e Comércio.

Embargos providos».

Proc. TST — 230-58 — in «D. J.» — 4-9-59, pag. 3 077 (Apenso ao número 202) — Relator: ministro Hildebrando Bisaglia.

* * *

«Não se aplicam os têrmos da lei número 2 573, de 1955 aos que trabalham com dinamite, por se referir o diploma legal apenas aos que lidam com substâncias inflamáveis». — Proc. TST — RR — 972-58 — Relator (ad hoc.): ministro Oscar Saraiva — in «D.J.» — 4-9-59 — pag. 3 080-1 (Apenso ao número 202).

* * *

«Lidando com produtos não inflamáveis, não têm os empregados direito ao adicional da lei número 2 573, de 15 de agôsto de 1955». — TRT — R.O. — 2 296-58 — Relator: juiz Amaro Barreto Silva (designado) — in «D.J.» — 4-9-59 — pag. .... 3 083-4 — (Apenso ao numero 202).

CARTAS OU CONSULTAS PESSOAIS GRATUITAS — Rua da Quitanda, 30, 8º andar, sala 811, Rio de Janeiro. Expediente: de segunda a sexta-feira das 17 às 19 horas. As cartas devem indicar os nomes do jornal e do colunista. Os leitores que não quiserem ser identificados enviarão pseudônimo. Para as consultas pessoais o interessado deve trazer os documentos que se referem ao seu contrato de trabalho.

Bruzzi Mendonça
ADVOGADO
Escritório: Avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 1 802
Tel.: 23-4756

Grandes esperanças de paz sólida na Argélia

TUDO LEVA A CRER QUE SERÃO COROADAS DE ÊXITO AS CONVERSAÇÕES ENCETADAS ENTRE BOURGUIBA E DE GAULLE

RABAT, 2 (De Emile Guikovaty, da France Presse) — Como ocorreu durante as conversações do castelo de Rambouillet, na última segunda-feira, entre o presidente Bourguiba e o general De Gaulle, a conferência de "nível máximo", improvisada pelos lideres africanos Hassan II, Bourguiba e Ferhat Abbas e realizada ontem à noite em Rabat colocou o problema argelino no quadro do "grande Magreb árabe", em cujo seio poderá realizar-se uma cooperação frutuosa entre os três, com grandes possibilidades de coexistência entre as diferentes comunidades norte-africanas.

O comunicado oficial publicado às primeiras horas da madrugada de hoje salienta particularmente que "nada deve opor-se agora à abertura de negociações diretas entre o govêrno francês e o govêrno provisório da República Argelina como prelúdio à total descolonização", o que demonstra que tanto o presidente tunisino como o jovem rei do Marrocos encontraram certa compreensão entre os dirigentes argelinos, que estão dispostos a ouvir os conselhos de moderação dos seus vizinhos. E' de notar-se igualmente o apôio norte-americano à iniciativa de Habib Bourguiba através do embaixador itinerante Averell Harriman e do presidente John Kennedy em sua entrevista à imprensa, concedida em Washington.

Hassan II, Bourguiba e Ferhat Abbas apresentaram-se a uma hora da madrugada diante dos fotógrafos e jornalistas, que aguardavam impacientemente, a declaração oficial desde as primeiras horas da noite de ontem. Notava-se a palidez do rosto do jovem rei do Marrocos, à direita de Ferhat Abbas, enquanto Bourguiba, sempre sorridente, dirigia algumas palavras aos jornalistas: "Não falaremos. Entregar-lhes-emos uma declaração escrita". Essa declaração foi entregue às 4 horas e 30 minutos.

Salienta-se em Paris, por outro lado, as palavras proferidas pelo ministro francês das Informações, Louis Terrenoire, o qual esclareceu que "o govêrno francês está dispôsto a empreender conversações com o "govêrno provisório da República Argentina" para discutir as condições da auto-determinação na Argélia".

Julgam os observadores politicos que qualquer iniciativa de uma das duas partes servirá de prelúdio a essa discussão. Recorda-se a propósito a possibilidade de uma decisão a favor de Ben Bella, vice-presidente do "govêrno argelino" atualmente detido na ilha de Aix, em frente a La Rochelle (ocidente da França) pois seria um dos primeiros indicios quanto a uma futura paz na Argélia.

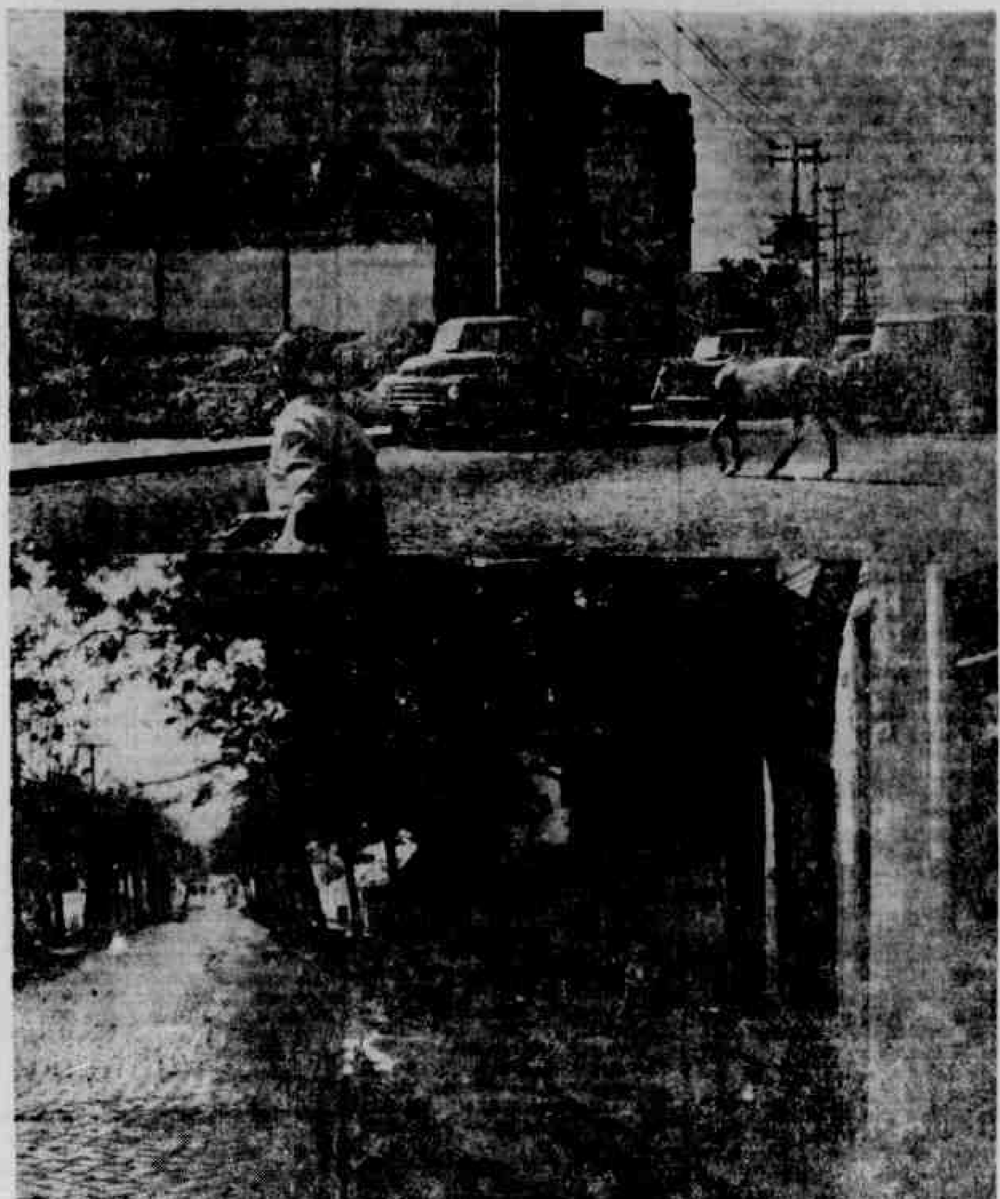
As desventuras de Cachambi

BAIRRO-SATÉLITE DO MÉIER, CAPITAL DOS SUBÚRBIOS, FALTA-LHE TUDO PRINCIPALMENTE TRANSPORTE, POLICIAMENTO E ESCOLAS (Reportagem de JOSÉ CAETANO DE ARAÚJO.)

Cachambi é um bairro satélite da "capital dos subúrbios". Lá estêve a LUTA DEMOCRÁTICA solicitada pelas sociedades dos amigos do Méier, Cachambi e Maria das Graças, dando cumprimento a tarefa de descortinar os dramas dos subúr-Méier, Cachambi e Maria da Graça, dando cumprimento à tarefa de descorti-

x x x

Ensino público é problema crescente, "ferro-velho" é único transporte direto; falta de policiamento, onda de assaltos, atentados ao pudor público, obras irrealizáveis. Eis o drama em que vivem 60 mil habitantes que contribuem para o erário público sem o direito a solução de seus crônicos problemas.



Ruas de Cachambi: buraco, monturo, animais soltos

ENSINO É PROBLEMA

A Escola Professor Visitação — 7-10, localizada à rua Ferreira de Andrade, 207, num prédio antigo que ocupa um têrço do terreno em que está instalada possui mas 20 salas, — atualmente sendo remodeladas bem abaixo do nivel da ... Nas épocas de chuvas alagam, causando sérios transtornos ao funcionamento normal das aulas. Onde, portanto, tem sido número de alunos excedentes, dos quais se tem entregado a Secretaria de Educação, custendo-lhes o ensino primário em estabelecimentos de ensino particular.

As despesas com êsse encargo, evidentemente são necessárias. Cabe aqui, no entanto, uma sugestão: Por que a Secretaria de Educação não constrói nos terrenos da velha escola um prédio anexo com instalações mais amplas, em condições de atender, a contento, a população escolar do bairro?

Sôbre o asunto entrevistamos os srs. coronel Lucas de Almeida Guimarães, prof. Jabes de Abreu Fossati e Gilberto Ribeiro da Fonseca, diretores das sociedades dos amigos de Méier, amigos do Cachambi, e amigos de Maria da Graça, que solicitam do secretário Flexa Ribeiro, a criação de uma nova escola no terreno do Estado, à rua São Gabriel, onde funcionava a escola Delfim Moreira, há mais de 10 anos demolida.

A construção de uma anexo da "Professor Visitação" daria solução definitiva ao problema sempre crescente das matriculas do ensino primário em Cachambi e Maria da Graça.

CONDUÇÃO É MARTÍRIO

A condução, em Cachambi, não atende ao mínimo das reais necessidades de sua volumosa população.

Entretanto, o cruciante problema de transporte é agravado pelos cacarecos da "235" — Cachambi-Castelo — única linha de coletivo direta para o centro da cidade, composta de carros velhos que se arrastam enguiçando freqüentemente pelo itinerário, ocasionando prejuizos e transtornos aos seus passageiros.

Para fugir ao ferro-velho da Cachambi-Castelo, resta aos seus passageiros, apelar, para os lotações "Méier-Mauá" na rua Rio Grande do Sul. Lá, verificamos em contacto com uma fila enorme, padecendo o martírio de quasi 38 graus à sombra, a desumana indiferença de motoristas irresponsáveis que fazem "chacrinha" no boteco da esquina, sob as vistas de autoridades permanentemente passivas.

A fila de passageiros crescia, à proporção que aumentava a fila de lotações recem-chegados da cidade com o letreiro "garage".

SOS ao DESP

Os moradores de Cachambi, através da LUTA DEMOCRÁTICA, enviam um SOS ao DESP — pedindo policiamento para o bairo, que, em conseqüência da sanha criminosa dos marginais oriundos dos morros e favelas adjacentes, deixam em constante sobressalto sua pacata e laboriosa população, entregue ao deusdará, aos roubos e assaltos praticados em pleno dia, contra residências, estabelecimentos comerciais e transeuntes, pela falta absoluta de policiamento.

LIGAÇÃO DA CRISTINA COM ÁLVARES CABRAL

Uma antiga reivindicação do Cachambi, é a ligação das ruas Cristina e Alvares Cabral. Essa ligação, se realizada, não custaria mais de 100 metros de prolongamento.

Em janeiro de 1959, estiveram no local engenheiro da 'Sursan', que após um levantamento, prenunciaram ser impraticável na ocasião a reivindicada ligação, em virtude do volume de terra de uma pequena elevação que decorreria do desmonte.

Entretanto, a execução desta obra é indispensável para o progresso de Cachambi, pela possibilidade de ligar êsse bairo diretamente a Jacarezinho e Engenho Novo.

CANAL PROVOCA AS ENCHENTES

Existe, sob a rua Aristides Caire, no Cachambi, um canal que deságua no Rio Salgado.

Quando chove, o canal transborda e inunda tôda a rua e adjacências.

Segundo parecer de diretores da sociedade dos amigos de Méier e Cachambi — entre êles um engenheiro — a solução definitiva é a canalização com a rêde de águas pluviais da rua Mossoró.

SINAL LUMINOSO

O Serviço de Trânsito precisa instalar um sinal luminoso no cruzamento das ruas Capitão Jesus e Coração de Maria. A falta dêsse sinal vem ocasionando sérios acidentes, inclusive a derrubada — incrível que pareça — por três vêzes consecutivas, da fachada da Mercearia Cruz.

O trecho é passagem obrigatória de ônibus e lotações, além de ser itenerário do bonde "José Bonifácio".

PLANO DE POLICIAMENTO

Em defesa da tranqüilidade e segurança pública dos 450 mil habitantes do Méier e bairros circunvizinhos, as sociedades de amigos de Méier, Cachambi e Maria da Graça, estão elaborando um plano de policiamento ostensivo a ser encaminhado ao chefe de Policia, a fim de oferecer real cobertura à "capital dos subúrbios" e seus bairros satélites.

Com tal objetivo vem de ser constituida por essas agremiações locais, uma comissão composta dos seguintes membros das suas diretorias: major Sousa Barros, prof. Jabes Fossati e Gilberto Ribeiro da Fonseca, presidida pelo coronel Lucas de Almeida Guimarães, (secretário geral da Sociedade dos Amigos do Méier).

Do atendimento dêsse plano de policiamento, resultara a segurança pública de que carece a "capital dos subúrbios" e bairros circunvizinhos.

Desapareceu outra menina em N. Iorque

NOVA IORQUE, 2 (FP) — Uma semana depois do assassinato de uma criança de 14 anos, obra de um sádico, uma segunda menina desapareceu em Nova Iorque.

A Policia organizou uma gigantesca batida para encontrar Donna Marie Micheld, de 10 anos, que não voltou à sua casa depois de estar na escola.

Marie reside no bairro do Bronx, ao norte da cidade, e seus livros foram encontrados perto do East River. A pequena havia obtido más notas na escola, e é possível que tenha tido médo de mostrá-las a seus pais.

Será hoje a posse dos novos diretores do MEC

O ministro da Educação e Cultura, professor Brigido Tinoco, marcou para hoje, dia 3, às 11 horas, no salão do gabinete ministerial, no Palácio da Cultura, nesta capital, a solenidade de posse de todos os diretores de serviços do MEC recentemente nomeados. Entre êles estão os professôres Armando Hildebrand, novo diretor do Ensino Comercial, e Adônis Filho, diretor da Biblioteca Nacional.

CRS 600,00 MENSAIS com ou SEM ENTRADA
DORMITORIOS E SALAS RUSTICAS OU MODERNAS
SATÉLITE MÓVEIS LTDA.
DEPOSITO E EXPOSIÇÃO
RUA BONFIM N.º 298 (junto à Rua Bela)
MOBILIARIA MEXICANA
TELEFONE: 32-1560 — RUA ESTACIO DE SA N.º 151

Clínica Moderníssima e Especializada da Impotência Sexual
Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira, resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de várias origens
EM CAXIAS
As terças, quintas e sábados das 10 às 14 horas — Avenida Duque de Caxias, 5, sob. — Horario de tratamento: — das 13 às 17 horas.

ESTRADA DO POVO

A visita do conspirador

Paulo Motta Lima

Um dos colunistas da imprensa carioca reproduzia ontem uma fotografia histórica: Adolfo Berle, há 16 anos, ao lado de Getúlio Vargas, quando apresentava credenciais como embaixador dos Estados Unidos. Observava o colunista, na legenda do cliché: "Ao sr. Berle a lembrança de Vargas, da vida e da morte do grande lider brasileiro, há de sugerir reflexões que gostariamos de conhecer."

Dificilmente o sr. Adolfo Berle revelaria a um brasileiro, na hora atual, as reflexões que lhe sugerem a memória de Vargas. Berle, como se sabe, está no Rio e sua presença sugere reflexões aos patriotas brasileiros. Embaixador no Brasil em 1945, Berle foi de fato o chefe do golpe de 1945. A principio a embaixada dos Estados Unidos movia os cordéis da campanha udenista contra a Assembléia Constituinte. Aos homens de "Wall Street" que o advogado Berle sempre representou e ainda representa, não interessava que um grande pais latino-americano substituisse um govêrno ditatorial por um govêrno constitucional. De nada valeram as articulações de Berle contra a convocação da Constituinte. Mas o inspirador estrangeiro dos golpistas de 29 de outubro derrubou o govêrno de Vargas, no momento em que êste compreendia a necessidade de retomar o caminho democrático. Berle derrubou Vargas, com a cumplicidade de alguns Líderes da UDN, mas tambem se viu forçado a deixar a embaixada, em face da indignação popular que provocou, intrometendo-se em nossa politica interna.

Berle está novamente no Brasil, como coordenador do Departamento de Estado para assuntos latino-americanos. Nos Estados Unidos revezam-se no poder democratas e republicanos. Mas entre republicanos e democratas há sempre advogados de grandes organizações imperialistas a prestar seus serviços. Berle é um dêstes. E' ostensivamente um dêstes.

Coincide a viagem de Berle com o anúncio, por parte do sr. Jânio Quadros, de modificações em nossa politica externa. Êsse anúncio assanhou algumas figuras internas da reação e do obscurantismo e ao mesmo tempo atraiu a figura do articulador estrangeiro do golpe que derrubou Vargas a 29 de outubro. Vem Berle ao Brasil. Clemente Mariani anuncia viagem aos Estados Unidos. E ao mesmo tempo, numa impressionante consonância, já se denuncia que na América do Norte o ministro da Fazenda udenista pretende acertar o relógio para a adoção, entre nós, da politica suicida de Frondizi.

A viagem de Berle ao Brasil e a expedição de Clemente Mariani aos Estados Unidos, entretanto, verificam-se num momento em que o povo, de olhos abertos, acompanha os grandes acontecimentos nacionais. A consciência nacionalista dos brasileiros evoluiu muito, a partir de 1945. Contudo, a presença de Berle assinala o bordêjo de mouros na costa. Homens como Berle não batem prego sem estôpa. Que se torne mais aguda, portanto, a vigilância patriótica. Fiquemos de ôlho não sòmente nêle, mas também nos anfitriões que recebem o conspirador do 29 de outubro com o sorriso de Calabar nos lábios.

Ainda a morte da menina Vera Lúcia

Presta esclarecimentos a diretoria da «Escola de Samba Filhos do Deserto»

Estiveram em nossa redação os senhores Helvécio Antônio de Lima e Alvaro dos Santos, respectivamente, presidente e diretor tesoureiro do Grêmio Recreativo Escola de Samba Filhos do Deserto, com sede na Rua Maria Luisa, 112, Lins Vasconcelos. Como se recorda, em nossa edição de 17 de fevereiro último, sob o titulo "Bloco de Assassinos", publicamos reportagem sôbre a morte da menina Vera Lúcia, de 12 anos, filha do jornalista Wilson Quintanilha. Na ocasião, ficou apurado que a menor fora abatida por um grupo de elementos pertencentes àquela agremiação, figurando, entre outros, os individuos Osvaldino da Conceição, vulgo "Isaltino" e João de Oliveira, conhecido pela alcunha de "João Banana".

Os dirigentes da escola, a propósito, informaram que, no dia e hora do crime, os "Filhos do Deserto" desfilavam no Grajaú, mas que, na verdade, "Isaltino" e "João Banana" estavam ausentes. A respeito do primeiro, esclareceram que se trata, realmente, de péssimo elemento, expulso da agremiação em 3 de fevereiro. Quanto a "João Banana", adiantaram:

— Sempre foi um bom rapaz e pertence ao nosso quadro social. Entretanto, se ficar provada a sua participação no caso, será expulso sumàriamente.

Um Cego Feliz

Lutador contra todos os vicios, o alcool pode ser tôda a sua desgraça e de sua familia. Oferece gratuitamente a sua cura
Consultas às terças, quintas, sábados e domingos, das 8 às 12 horas. Serviços gratuitos. Rua Petropolis, 509 — Caixa Postal, 53 — Duque de Caxias

MOBILIARIA BRASILIA
A CASA QUE MAIS BARATO VENDE E MELHOR ATENDE
Dormitório Rustico — 6 peças 11 500,00
Sala Peroba Conjugada — 6 peças 15 000,00
Colchão de molas c/garantia de 10 anos
Vendemos também peças avulsas
Abrimos tambem aos domingos, até às 12 horas
RUA OLIVEIRA FIGUEIREDO, 18-A
(Bem no Largo de Vaz Lôbo, ao lado da Sapataria Vaz Lôbo)

A cidade fluminense de Macaé está aterrorizada

Cem trabalhadores braçais abateram o capataz da firma DEFA S/A

O noticiário de nossa manchete de ontem, na primeira página, foi altamente prejudicado pela paginação que misturou a composição de um desastre, com o noticiário das horas difíceis que a cidade de Macaé está vivendo, por fôrça de uma revolta de trabalhadores braçais.

O desagradável engano, podemos dizer, se tornou inevitável, já que na época de adiantamento que a arte gráfica atravessa, não é possivel exigir a prova de página, que representa uma ofensa à competência profissional. Abaixo reproduzimos a noticia que nos foi enviada pelo nosso correspondente.

MACAÉ, (Do correspondente) — Crime de grande repercussão e pontilhado de lances brutais foi perpetrado, anteontem, nesta cidade. Cem operários, dominados por incontida fúria, massacraram a golpes de páu, picaretas, martelos, pés de cabra e outras ferramentas pesadas, um companheiro de trabalho, que, acuado, sacou de um revólver, fazendo contra os criminosos seguidos disparos, chegando a ferir dois dêles, mas terminando por ser vitima de um massacre sem precedentes. O fato trouxe para a cidade um clima de insegurança, já que a policia local é impotente para conter os operários enfurecidos, não encontrando, até agora, condição para iniciar, sequer, o inquérito.

A REVOLTA

Tudo ocorreu num acampamento de trabalhadores da firma "DEFA S/A", que tem como diretor-presidente o sr. Eudet Macedo. Estavam todos empenhados na tarefa de renovação das linhas da Leopoldina, na altura do quilômetro 246 daquela ferrovia. Chefiava um grupo de cem homem o operário Ismael Matos da Silva (casado, 40 anos), que, há dias, depois de receber instruções superiores, proibiu que os operários fizessem comida no acampamento, pois a firma mantinha um cozinheiro para tal fim e os empregados da "DEFA", naquele mister, perdiam, com isso, horas de trabalho. Os trabalhadores não se conformaram com àquela medida. Benedito Ferreira e Osmindo Rodrigues da Silva (dois dos trabalhadores), insurgiram-se contra a proibição e voltaram a cozinhar no acampamento. Ismael os advertiu severamente. Os demais operários solidários com os recalcitantes, massacraram o chefe. Dos tiros disparados pela vitima, dois atingiram, justamente, Osmindo e Benedito, que se encontram internados na Casa de Misericórdia desta cidade.

TRÁFEGO PREJUDICADO

Com o acontecimento, os trabalhos na linha-férrea, foram paralizados. Inúmeros dormentes encontram-se fora de seus lugares, nas imediações da Estação de Carapebús. Dêsse modo, o tráfego de trens entre Bom Jesus e Campos está sèriamente prejudicado e sua normalização só será possível depois que forem retirados os dormentes, parafusos e trilhos que se encontram sôbre o leito da linha. Comenta-se que o grave fato foi provocado pelo ferroviário da Leopoldina, Aristóteles Miranda Melo, que mantém naquele local um núcleo de agitação. Soldados do Exército, servindo no Forte de Marechal Hermes, fazem o policiamento do local, mas foram retirados, só voltando mediante requisição do juiz.

Mais aguerrido Zombeteiro deve ganhar amanhã

Aumento da distância vai ajudar o filho de Vagabond II — Na última corrida deu quatro quilos ao Ptolomeu e agora vão pêso a pêso

Sem chegarmos à pretensão de nos considerarmos infalíveis, não podemos negar nossa profissão de observadores e comentaristas de turfe, o que implica, modéstia à parte, numa conclusão por vêzes acertada sôbre o ganhador provável desta ou aquela carreira. O turfe e seus segredos, suas manobras de bastidores, os interêsses vários que mudam por completo o panorama técnico de uma prova, tornam bastante espinhosa a missão do cronista, mas o dever profissional obriga-nos aos escritos e, felizmente, muitas vêzes andamos certos em nossa tarefa de orientação ao leitor. Hoje, vamos novamente tentar acertar em nossa principal matéria, e o animal visado é o Zombeteiro. Ao filho de Vagabond II em Lissa, confiamos nossa preferência para a carreira final do programa de amanhã, quase certos de que não nos decepcionará.

PÊSO A PÊSO

Dez animais formam o campo na citada carreira, mas um número bastante reduzido pode ser considerado com chance. Daí partindo, chegamos aos nomes de Ptolomeu, Kilarney e Zombeteiro, que nesta ordem ocuparam o marcador no mais recente encontro entre êles. Também Luar do Sertão, sempre trabalhando bem mas não gostando de confirmar, inclui-se na provável luta final pela vitória, mas Zombeteiro, por fatôres vários merece o nosso destaque na carreira. Terceiro colocado para Ptolomeu e Kilarney, o pensionista de Carlos Cabral, que então reaparecia de uma ausência de quase três meses, ficou a uma diferença mínima daqueles ao cruzar do espelho. Vindo de ausência, sem o necessário aguerrimento e abordando apenas 1 300 metros, distância que lhe é desfavorável, justamente ao contrário do que acontece com o ligeiro Ptolomeu, somente nos metros finais descontava com maior desenvoltura o Zombeteiro, sem tempo, entretanto, para alcançar e dominar os dois da frente. Nessa ocasião, o filho de Vagabond II, que teve a condução do aprendiz A. Olivares, descarregava quatro quilos, mas assim mesmo estava concedendo quatro quilos ao ganhador Ptolomeu, embora levasse a mesma carga que o Kilarney. Amanhã, novamente se encontrarão êsses três animais, agora, porém, todos no mesmo pêso. E Ptolomeu, além de ter contra sua chance o aumento da distância em mais 200 metros, não receberá vantagem de peso. Fator principal na chance de Zombeteiro, porém, é o seu estado atual. Lucrando com o estirão de reaparecimento, apresenta-se bastante diferente o defensor da jaqueta estrelada. Bonito de pêlo, com apronto suave na reta, onde registrou 41", Zombeteiro, corrido na vigilância ao ligeiro Ptolomeu, já na reta deverá estar "engolindo" êsse adversário e escorando com êxito as investidas de Kilarney e Luar do Sertão, êste bastante perigoso se resolver confirmar excelente trabalho produzido na última segunda-feira.

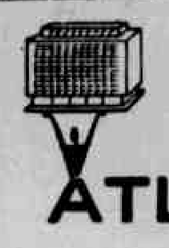
(APRENDA RADIO e TELEVISÃO

Em "ELECTRA", a maior Escola de Rádio e Televisão em laboratório.

AGORA TAMBEM NO MEIER

Matrículas abertas para os seguintes cursos:
AULAS PRATICAS DE RADIO: — Para o principiante sem nenhum conhecimento.
PRATICO-SUPERIOR DE RADIO: — Consêrto e teoria. Para quem possui noções de rádio.
PRATICO DE TELEVISÃO: — Consertos e teoria. Para o radiotécnico. — Transmissor de TV de sinal fixo próprio.

Aulas diurnas e noturnas — Mensalidades módicas
Matriz: Av. Rio Branco, 114, 10º and. — Tel. 42-9000
Filial: Rua Dias da Cruz, 69, 4.º and. — Rio de Janeiro



SUA ECONOMIA RENDE MAIS E VALORIZA SEMPRE na ATLAS S. A. - Incorporadora e Administradora

- De 3 em 3 anos, o seu capital valerá o dôbro.
- Renda prevista de 24 % a. a. em dinheiro
- Ações equivalentes a títulos de propriedade desde Cr$ 1.000,oo mensais.

APLICAÇÃO EM IMÓVEIS, GARANTINDO PATRIMONIO SÓLIDO E INSUPERÁVEL!

AV. PRESIDENTE VARGAS, 463-A - 13.º - TEL. 43-8644
ENVIE-ME, SEM COMPROMISSO, PROSPECTOS SÔBRE "ATLAS"

Nome ....
End. ....
Tel. .... Cidade ....
Estado ....

«NÃO SOU LEIGO, NEM ENGANADOR»

Em resposta à carta do sr. Ramon Pinto que foi publicada nestas colunas dia 10 de fevereiro, aqui vai a resposta da pessoa acusada, Milton de Oliveira.

«Foi para mim, e para os que me conhecem, uma verdadeira surprêsa, os têrmos usados pelo sr. Ramon Pinto, homem a quem sempre respeitei. O citado desportista não podia, de forma alguma, insultar-me tanto assim, a menos que suas palavras tenham sido impensadas pelo meu afastamento do ginásio do qual êle é diretor, onde eu era instrutor de defesa pessoal.

Merecia eu que o sr. Ramon Pinto, antes de qualquer iniciativa a tomar, procurasse saber do motivo do meu afastamento, e colocar-me a par da realidade, pois o meu afastamento foi pelo rude golpe que sofri: o falecimento de minha genitora, obrigando a afastar-me de tôdas as minhas obrigações. Quero esclarecer que não sou leigo, fui aluno e instrutor de defesa pessoal na Academia Milton Pereira.

USO FAIXA PRETA E NÃO DEVO SATISFAÇÃO A NINGUEM»

«Uso faixa preta exclusivamente com a minha responsabilidade, não devo satisfação a ninguém e se uso é problema exclusivamente meu. Todo aquele que estiver pensando de modo contrário, é fácil encontrar-me, pois atualmente estou lecionando ataque e defesa no Atlas A. A., na Rua Vileia Tavares, 169. Quanto aos diplomas que se acham em meu poder, já procurei o sr. Ramon Pinto para fazer a devida entrega, visto eu não mais pertencer ao seu ginásio».

Itamar e Onésimo, em disputa do título dos médios. — Os organizadores do programa de boxe da Tv Tupi, pretendem apresentar breve, em disputa do título carioca dos médios, o combate entre Itamar Cavalcanti e Onésimo Arão de Goes.

Não existe adversário para Joe Luís de Carvalho. — O técnico Santa Rosa, entrevistado no programa de boxe da Tv-Tupi, afirmou que não existe adversário, no momento, para Joe Luís de Carvalho, entre os amadores. Acrescentou que o «boxeur» negro já deveria ter passado há muito para a categoria de profissionais.

Xavier Mandi, «Sonado». — Comentava-se domingo último, no auditório da Tv-Tupi, que o pugilista Xavier Mandi, vindo de São Paulo para enfrentar Valdomiro Pinto, estaria inteiramente «sonado».

Confirmada a luta pelo título. — Está confirmada para domingo a luta pelo título brasileiro dos meio-pesados, em doze assaltos, reunindo o carioca Hiram Campos e o paulista «Renatão» de Morais, atual campeão. O choque será realizado no auditório da Tv-Rio e o programa contará, ainda, com duas pelejas de profissionais e duas de amadores.

O PROGRAMA

São estas as lutas organizadas para o «Tv-Rio-Ringue», com início marcado para às 21,30 horas:

1.ª LUTA — Leves — Manuel Francisco de Oliveira (carioca) x Realino Francisco (paulista), em três assaltos.

2.ª LUTA — Leves — Otávio Alexandre (carioca) x Joaquim Américo (paulista), em três assaltos.

3.ª LUTA — Galos, profissionais) — Arquimedes Dias (carioca) x Raul Justo (paulista), em seis assaltos.

4.ª LUTA — Meio-pesados, profissionais — Nélson de Andrade (Orellana) x Sebastião Silva (Soares), em oito assaltos.

5.ª LUTA — Meio-pesados — Hiram Campos (carioca, desafiante) x «Renatão» de Morais (paulista, campeão brasileiro), em doze assaltos, pelo título nacional da categoria.

FALTA DE ÁGUA

Moradores da Rua Sebastião de Carvalho, em Ramos, estão sem água, há mais de 15 dias. Pedidos de providências já foram endereçados, diversas vêzes, às autoridades, sem nenhum resultado. Os prejudicados, não tendo mais para quem apelar, encarecem do governador do Estado sua interferência na desagradável ocorrência.

Brasil no Mundial de Tenis de Mesa

HONG KONG, 1 (FP) — O sorteio das chaves para o Campeonato Mundial de Tênis de Mêsa, que terá lugar em Pequim, de 5 a 14 de abril, foi efetuado — anunciou a rádio de Pequim — ficando assim estabelecidas:

HOMENS — Copa Swaythling:

Grupo "A" — China, Tchecoslováquia, Alemanha Ocidental, Alemanha Oriental, India, Portugal, Mongólia, China, Nepal e Birmânia.

Grupo "B" — Hungria, Suécia, Rumânia, Polônia, Bulgária, Austrália, Nigéria, Dinamarca e Vietnan do Norte.

Grupo "C" — Japão, Iugoslávia, BRASIL, Inglaterra, URSS, Coréia do Norte, Singapura, Cuba e Nova Zelândia.

DAMAS — Copa Corbillon:

Grupo "A" — Hungria, Rumânia, Polônia, Alemanha Ocidental, Alemanha Oriental, Paquistão e Mongólia.

Grupo "B" — China, Tchecoslováquia, França, Bulgária, Portugal, Austrália e Nepal.

Grupo "C" — Japão, Inglaterra, Suécia, URSS, Nova Zelândia, China, Coréia do Norte, Vietnam do Norte.

RETA EM 35"!

Mesmo na lama Belatrix deu "show"

Excelente o apronto registrado pela pensionista de Paulo Morgado — Potros deixaram boa impressão — Marcas para amanhã

Mesmo com a pista de areia em estado lamentável, muito pesada e quase imprópria aos exercícios, conseqüência das fortes chuvas caídas, Bellatrix, como numa promessa de ampla reabilitação ao recente fracasso, deu «show» matinal e produziu a melhor marca para a reunião de amanhã. Largando nos 600, pouco mexida pelo José Portilho, mais adiante «esquentava» e cumpria com desenvoltura o resto do percurso, terminando em 35s, muito firme da ações. Bem de estado e aligeirada, Bellatrix, apanhando uma saída normal, poderá terminar vencedora no quilômetro de abertura ao programa de amanhã. Dentre os potros, integrantes do «Inaugural», melhor portou-se Gangster, que fêz uma partida de 360 quintos, muito bem. Os demais, contudo, portaram-se a contento, animando bastante aos seus responsáveis.

A seguir, divulgamos as marcas anotadas pela reportagem:

1.º PAREO
Aperana, J. Marchan. 600—37-3/5
Astória, A. Santos . 600—37-2/5
Ahman, C. Morgado . 600—38-2/5
Bellatrix, J. Portilho 600—35»

2.º PAREO
L. Prince, A. Bolino 600—40»
Xogum, L. Diaz .... 800—56-2/5
Lajão, A. Santos ... 700—45»
Dossier, J. Portilho . 700—44»
Outono, J. Marchant 700—46»

3.º PAREO
Paddy, M. Henrique . 600—38»
Ilustrada, A. M. Cam. 600—36-2/5
Miltônia, C. R. Carv. 600—36»
Floramour, A. Santos 600—36-2/5
Qualquer, J. Portilho 600—38-2/5
La Violetera, F. Mai. 400—24»
Gigi, P. Lima ...... 600—38»

4.º PAREO
Grila, H. Cunha ... 600—38-2/5
Navana, C. R. Carv. 360—22»
Alésia, J. Marchant . 700—44-2/5

5.º PAREO
(Grande Prêmio «Ministério da Agricultura»)
Gallileu, L. Diaz .... 360—22-2/5
Gangster, A. Bolino . 360—21-2/5
Zé Aranha, L. Sousa 600—36-? 5
Sizudo, V. Andrade . 600—36»
Halday, J. Negrello . 360—23-2/5
Dário, J. Silva .... 360—22»
Báculo, C. R. Carval. 600—36-1/5
Brâmane, J. Correia 600—36-1/5

6.º PAREO
Dourado, J. Silva .. 600—37-3/5
Amalfi, J. Marchant . 700—44-2/5
Shift, N. S. Pereira . 600—36-1/5
Naltan, O. Moura .. 360—23»
Neiplei, R. Penido . 600—39»
Nardal, V. Andrade . 600—39»
E. Choice, J. Carlind. 700—45-2/5
Ecito, A. Ricardo .. 700—45-2/5

7.º PAREO
Verdun, A. Bolino .. 360—23»
Betsygarden, C. R. Carvalho ...... 600—37-3/5
Donaldo, O. Macedo . 360—24»
Zagal, J. Correia .... 600—37-3/5
Frappant, L. Santos . 600—37»

8.º PAREO
Kilarney, D. Moreir. 700—45-2/5
Ptolomeu, J. Ramos . 700—45»
Zombeteiro, A. Oliv. 600—41»
Zélo, J. Silva ...... 700—46»
Armendariz, A. M. Caminha ...... 600—36-2/5

ESTREANTES DA SEMANA

São os seguintes os animais que, inscritos, deverão estrear nas carreiras desta semana na Gávea:

BACULO, masculino, castanho, São Paulo, (19-9-58), por Vagabond II e Oélia — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. — Proprietário: Stud Hilda — Treinador: José S. da Silva.

SHIFT, masculino, castanho, Rio de Janeiro, (7-9-57), por Inshalla e Estafeta — Criador: Osvaldo Aranha — Proprietário: Augusto Batista Pereira — Treinador: Alexandre Correia.

EBANO CHOICE, masculino, castanho, São Paulo, (9-7-58), por Peter's Choice e Fairy Queen — Criador: Haras Itapevi — Proprietário: Herondino Macuco Borges — Treinador: Fernando Schneider.

NEMESIA, feminino, castanho, Paraná, (22-11-57), por Guaycuru e Jennifer — Criador: Fazenda Santa Angela — Proprietário: Stud Costa — Treinador: Paulo Morgado.

UNISTA, feminino, castanho, Paraná, (15-9-57), por Angélico e Lendária — Criador: Epaminondas Santos — Proprietário: Stud Sergipe — Treinador: Manuel de Sousa.

DONALDO, masculino, castanho, Paraná, (15-7-56), por Djemlah e Mirabelle — Criador: Haras Miraldo — Proprietário: Stud Miraldo — Treinador: Henrique de Sousa.

BORDA, feminino, tordilho, S. Paulo, (22-8-58), por Prosper e Rosada — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. — Proprietário: Stud Teresópolis — Treinador: José S. da Silva.

ANGI, feminino, alazão, Paraná (11-10-58), por Angélico e Sarah Bernhardt — Criador: Epaminondas Santos — Proprietário: o criador — Treinador: Manuel de Sousa.

CINGA, feminino, castanho, S. Paulo, (22-8-58), por Kameran Khan e Keamor! — Criador: Haras Ipiranga — Proprietário: o criador — Treinador: Claudemiro Pereira.

GANGSTER, masculino, castanho, São Paulo, (10-8-58), por Kameran Khan e Neolina — Criador: Haras Ipiranga — Proprietário: o criador — Treinador: Claudemiro Pereira.

ARPONERO, masculino, castanho, Paraná (27-9-58), por Bambino e Advantage — Criador: Luís G. A. Valente — Proprietário: Júlio Corbeta — Treinador: Gilberto Ferreira.

DARIO, masculino castanho, São Paulo, (9-8-58), por Vagabond II e La Tana — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. — Proprietário: o criador — Treinador: Maurílio de Almeida.

LAGOA, feminino, castanho, São Paulo, (24-7-58), por Quebrante e Candongas — Criador: Remonta do Exército — Proprietário: Stud Mércuri — Treinador: Justiniano de Mesquita.

BLONDIE, feminino, alazão, São Paulo, (20-9-58), por Fort Napoleon e Pavana — Criador: Haras São José e Expedictus — Proprietário: José Buarque de Macedo — Treinador: Fernando Schneider.

ECITON, masculino, castanho, São Paulo, (26-10-56), por Peter's Choise e Sin Falta — Criador: Haras Itapevi — Proprietário: Herondino Macuco Borges — Treinador: Fernando Schneider.

HALDAY, masculino, alazão, São Paulo, (6-9-58), por Guallcho e Aldava — Criador: Haras Jaú — Proprietário: Almeida Prado & Assunção — Treinador: Edio Coutinho.

GUAIRA, feminino, alazão, São Paulo, (21-9-58), por Flamboyant de Fresnay e Laurinha — Criador: Haras Ipiranga — Proprietário: o criador — Treinador: Claudemiro Pereira.

ZÉ ARANHA, masculino, castanho, Rio de Janeiro, (2-7-58), por Cadir e Cilza — Criador: Osvaldo Aranha — Proprietário: Stud Zé e Flora — Treinador: Antônio Barbosa.

BRAMANE, masculino, castanho, São Paulo, (10-10-58), por Sayani e Umbra — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. — Proprietário: José Mariano Camargo Raggio — Treinador: José S. da Silva.

BUGRINHA, feminino, tordilho, São Paulo, (12-9-58), por Blackmoor e Nova Orleans — Criador: Haras São José e Expedictus — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani de Freitas.

RISHA, feminino, castanho, S. Paulo, (28-7-58), por Normanton e Honey e Girl — Criador: Haras Santa Anita — Proprietário: Stud Pasteur — Treinador: Oldemar Lopes.

VILON CELESTE, feminino, castanho, Paraná, (5-8-58), por Violoncelle e Hepitte — Criador: Luís G. A. Valente — Proprietário: Júlio Cerbeta — Treinador: Gilberto Ferreira.

ALOA, feminino, castanho, São Paulo, (14-4-58), por Tameriane e Straight Tune — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. — Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Carlos Cabral.

ROSE CLAIRE, feminino, alazão, São Paulo, (11-8-58), por Framboyant de Fresnay e Rivera — Criador: Haras Ipiranga — Proprietário: Stud Savoy — Treinador: Cornélio Ferreira.

Astenia Sexual

Voronof revolucionou a Medicina, demonstrando a possibilidade da restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula de TONOKLEN (comprimidos) destinado à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso. Caixa Postal, 4 Tijuca - Rio - Tel.: 48-3087 Peçam literatura grátis.

DOADORES

PRECISAM-SE gratificados — Das 8 às 12 horas — Rua do Matoso n.º 31, — 2.º Andar.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS

AVISO AOS EMPREGADORES

O Delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários no Estado da Guanabara, face ao artigo 244 do Decreto n.º 48.959-A, de 19-9-60, recomenda aos senhores empregadores sejam mantidos em dia os assentamentos individuais dos segurados, a fim de proporcionar maior rapidez na concessão dos benefícios requeridos.

(a)..SÉRGIO NOGUEIRA RIBEIRO — Delegado.

PROGRAMA PARA DOMINGO

MONTARIAS OFICIAIS

1º PAREO — Às 11,00 — 1 300 metros — Cr$ 100.000,00.
1—1 Chiarina, F. Maia ...... 5?
2—2 Dudko, A. Olivares ..... 5?
3 Lille, J. Portilho ...... 5?
3—4 Dama Negra, L. Santos .. 5?
5 Jabonira, A.M. Caminha .. 5?
4—6 Queguari, J. Carlindo .. 5?
" My Eve, A. Ricardo .... 5?

2.º PAREO — Às 11,30 — 1 600 metros — Cr$ 120.000,00.
1—1 Fincza, J. Negrello .... 5?
" Fusca, J. Portilho ...... 5?
2—2 Zumbaia, J. Silva ...... 5?
3 Zuca, J. Marchant .... 5?
3—4 Bitamar, C.R. Carvalho 5?
5 Icangá, J. Martins .... 5?
4—6 Estância, R. Penido .... 5?
7 Iquituia, H. Rebelo .... 5?

3.º PAREO — Às 15,00 hs — 1 300 metros — Cr$ 100 000,00
1—1 Obediente, A. Olivares .. 5?
" Don Secundo, J. Santos 56
2—2 Draft, A. Santos 54
" Earl, P. Lima 58
3 Rancalpur, F. Maia 58
3—4 Saint Emilion, J.M. Sant. 58
5 Rififi, A. M. Caminha . 56
6 Don Mauricio, M. Henriq. 51
4—7 Urural, J. Marchant, .. 56
8 Xerxes, A. Bolino 56
9 Bufalo Bill, N. Correra .. 56

4.º PAREO — Às 15,30 hs. — 1 600 metros — Cr$ 150.000,00 — HANDICAP ESPECIAL.
1—1 Anil, J. Silva 56
2 Bom de Bico, J. Julião .. 50
2—3 Fuji-Yama, A. Santos .. 58
4 Expert, H. Cunha 51
3—5 Tender, J. Corrêia 60
6 Parietal, L. Santos 50
4—7 Valence, J. Marchant .. 54
8 Monteshostil, N. Correrá 51
" Dossier, N. Correrá ..... 5?

5.º PAREO — Às 16,00 hs. — 1 000 metros — Cr$ 350.000,00.
1—1 Guaira, A. Bolino 55
" Ginga, A. Reis 55
2 Gala, J. Silva 55
2—3 Violon Celeste, J.G. Silva 55
4 La Formose, A.G. Silva . 55
5 Angi, J. Corrêia 55
3—6 Bugrinha, J. Marchant .. 55
7 Borda, J. Portilho 55
8 Blondie, J. Negrello 55
9 Risha, L. Santos
4-10 Handy, E. Alves
11 Rosecliff, A. [illegible]
12 Flora Bambina, [illegible]
13 Lagôa, M. Nielevisk

6.º PAREO — Às 16,30 hs. — 1 600 metros — Cr$ 140.000,00. BETTING —
1—1 Gongoette, J. Corrêia
" Judy, J. Silva
2—2 [illegible]
3 Otonan, J. Carlindo
4 Bagaros, P. Lima
3—5 Ofira, J. Marchant
6 Jane [illegible]
7 Amaia, C. Morgado
4—8 Dauphine [illegible] V. And.
9 Quiçaba, J. Silva
10 Eva Cross, A. Ricardo

7.º PAREO — Às 17,05 hs. — 1 300 metros — Cr$ 110.000,00 — BETTING —
1—1 Atreu, J. Ramos
2 Caminito, A. Ricardo
3 Latim, L. Santos
2—4 Garay, J. Portilho
5 Duguei, O. Moura
6 Hartim, A. Santos
3—7 Agalari, P. Lima
8 Cervo, C.R. Carvalho
9 Bauru, J. Silva
4-10 Relâmpago, R. Penido
11 Shina, J. Corrêia
12 Curioso, L. Acunha
13 Bellamour, J. Marchant

8.º PAREO — Às 17,40 hs. — 1 300 metros — Cr$ 120.000,00 — BETTING —
1—1 Firstrate, P. Lima
2 Kill, J. Carlindo
4 Vagalume, A.M. Caminha
2—4 Vietnan, J. Marchant
5 Tio Godoy, A. Ricardo
6 Quejando, F. Maia
3—7 Hurlingham, A. Olivares
8 Ambar, J. Corrêia
9 Lord Diamante, A. Hod.
4-10 Zé Pangaré, M. Coutinho
11 Zepelina, J.M. Santos
12 Lictor, J. Santos
13 Londoner, A. Bolino

Montarias oficiais para amanhã

1.º PAREO — Às 11,00 horas — 1 000 metros — Cr$ 140.000,00 — VARIANTE —
1—1 Aperana, J. Marchant .. 56
2—2 Astória, A. Santos .. 56
3—3 Ahman, C. Morgado .. 56
4—4 Bellatrix, J. Portilho .. 56
5 Queluria, A. Ricardo .. 56

2.º PAREO — Às 14,30 horas — 1 600 metros — Cr$ 100.000,00 —
1—1 Lucky Prince, A. Bolino 56
2—2 Xogum, L. Diaz 60
3—3 Lajão, A. Santos 58
4 Dossier, J. Portilho 58
4—5 Outono, J. Marchant .. 56
6 Hunding, L. Santos 60

3.º PAREO — Às 15,00 hs. — 1 300 metros — Cr$ 120.000,00 — VARIANTE
1—1 Paddy, M. Henrique 60
2—2 Ilustrada, A.M. Caminha 62
3 Miltônia, C.R. Carvalho 52
3—4 Floramour, A. Santos ... 56
5 Qualquer, J. Portilho .. 52
4—6 La Violetera, F. Maia .. 56
7 Gigi, P. Lima 56

4.º PAREO — Às 15,30 hs. — 1 200 metros — Cr$ 140.000,00 — VARIANTE —
1—1 Cliban, V. Andrade
2 Unista, P. Lima
3 Grila, H. Cunha
2—4 Adrica, A. Santos
5 Nemésia, J. Portilho
6 Tisa, N. Corrêa
3—7 Alca, J. Ramos
8 Nahusia, J. Negrello
9 Navana, C.R. Carvalho
4-10 Olesia, J. Marchant
11 Dauphine, D. Moreira
12 Lavras, M. Nielevisk

5.º PAREO — Às 16,00 hs. — 1 000 metros — Cr$ 360.000,00 — «Grande Prêmio Ministério da Agricultura»
1—1 Gallileu, L. Diaz
" Gênio, J. Marchant
" Gangster, A. Bolino
2—2 Babão, A. Santos
" Mehemet Ali, J. Ramos
3 Zé Aranha, L. Sousa
3—4 Sizudo, V. Andrade
5 Arponero, J.G. Silva
6 Halday, J. Negrello
4—7 Bário, J. Silva
8 Alexandre, J. Portilho
" Báculo, C. R. Carvalho
" Brâmane, J. Corrêia

6.º PAREO — Às 16,30 hs. — BETTING — VARIANTE — 1 200 metros — Cr$ 140.000,00
1—1 Dourado, J. Silva
2 Zangão (*) A. Santos
2—3 Amalfi, J. Marchant
4 Uruki, M. Henrique
5 Shift, N. S. Pereira
3—6 Clino, J. Corrêia
7 Naltan, O. Moura
8 Neiplei, R. Penido
4—9 Nardal, V. Andrade
10 Ebano Choice, J. Carlindo
" Eciton, A. Ricardo
(*) — ex-Anjo.

7.º PAREO — Às 17,05 hs. — 1 200 metros — Cr$ 120.000,00 — BETTING — VARIANTE
1—1 Verdun, A. Bolino 57
2 Betsygarden, C.R. Carv. 57
2—3 Donaldo, O. Macedo 57
4 Goyanito, A. Santos 57
5 Frater, A.M. Caminha .. 57
3—6 Zagal, J. Corrêa 57
7 Mogno, J. Negrello 57
8 Macarico, F. Maia 57
4—9 Dinar, R. Penido 57
10 Frappant, L. Santos 57
11 Don Metralha, L. Quint. 57

8.º PAREO — Às 17,40 hs. — 1 300 metros — Cr$ 120.000,00 — BETTING —
1—1 Kilarney, D. Moreira ....
2 Challenge, F. Conceição
2—3 Ptolomeu, J. Ramos ....
4 Estilhaço, P. Lima ....
3—5 Zombeteiro, A. Olivares
" Zélo, J. Silva ....
6 Armendariz, A.M. Cam.
4—7 Gran Consul, A. Santos
8 Luar do Sertão, A. Ric.
9 Montehostil, J. Portilho

Advogado Dr. Pedro Pierre

RECLAMAÇÕES NA JUSTIÇA DO TRABALHO
ADVOCACIA CIVEL E CRIMINAL

Inventários — Desquites — Anulação de Casamentos e casamento no estrangeiro de desquitados no Brasil — Falências — Contratos Comerciais de Arrendamentos de Imóveis de Obras de Incorporações — Escrituras — Mandados de Segurança — «Habeas-Corpus» — Avenida Graça Aranha, 226 - 4.º andar - Grupo 411 — Telefones: 22-8909 - 42-6392 - 26-9986 — RIO DE JANEIRO

OUÇAM A Rádio Difusora DE Duque de Caxias EM 1590 KCS BONS PROGRAMAS

Dr. Fortunato
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
Consulta Cr$ 100,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º ANDAR

DOADORES DE SANGUE
Tel.: 29-7819

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINARIAS
APARELHO GENITAL MASCULINO
Clínica e Cirurgia
Rua Buenos Aires, 80
7º — 14 as 18 horas

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS, NACIONAIS E ESTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO
RUA URUGUAIANA, 128
R. DOS ANDRADAS, 58
AV. MAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA 29
RUA 7 DE SETEMBRO, 204
BELO HORIZONTE
JUIZ DE FORA
CURITIBA
CAMPOS
SÃO PAULO
GOIANIA
BAURU
PORTO ALEGRE
VITORIA
RIBEIRÃO PRETO
LONDRINA

Surgirá hoje o substituto de Vicente Feola

Reunião às 10 horas na CBD — Aimoré, o favorito — Gradim, o segundo nome e Martim Francisco o terceiro — Secretas as conversações — Paulo Machado de Carvalho e Mendonça Falcão estavam presentes

Vicente Feola, que hoje terá o seu substituto indicado pelas autoridades desportivas do País

Finalmente, hoje, estarão reunidos o Conselho Técnico, a Diretoria da CBD e a Comissão Técnica para a Copa do Mundo e jogos das Taças O'Higgins e Osvaldo Cruz. Vários serão os assuntos tratados pelos mandatários cebedenses e a reunião tem seu início marcado para as 10 horas da manhã. E' tida como certa a presença do sr. Paulo Machado de Carvalho que se encontrava em Brasília.

SURGIRA O SUBSTITUTO DE FEOLA

Dentre os casos que serão ventilados, sem dúvida o mais importante refere-se à indicação do substituto de Vicente Feola na direção das seleções brasileiras.

AIMORE, O MAIS COTADO

Alguns nomes preenchem a lista dos possíveis. Entretanto afigura-se como o mais cotado Aimoré Moreira, muito embora em oportunidade passada tenha o sr. Paulo Machado de Carvalho desmentido veementemente a indicação, quase concreta, do técnico paulista.

GRADIM, OUTRO NOME

Acreditamos que surja como páreo duro a Aimoré, o treinador Gradim, atualmente preparador do Bonsucesso. Gradim foi sondado e não será surprêsa, se após os debates cebedenses surgir êle, como o homem indicado à responsabilidade de nossas pretensões ao "bi", mundial.

Embora, queremos crer, com menores possibilidades que seus outros dois colegas, Martim Francisco também aparecerá nas apreciações. E' um bom preparador e sua experiência com o futebol europeu não deixará de ser levada em conta.

SECRETA A REUNIAO

Segundo comunicação do presidente João Havelange, a reunião de hoje, terá caráter secreto. Contudo, naturalmente, os resultados serão dados a conhecer à imprensa, tão logo aconteça seu término.

A chegada do América foi na base do "sombrero"

Jorge Vieira, presente, era o mais procurado pelos jogadores — Ricardo Magalhães só pôde conhecer seus novos pupilos horas depois

Finalmente, o América enfrentou ontem mesmo, no Maracanã a representação do Palmeiras, estreando, assim, no Torneio Rio-São Paulo.

Os rubros chegaram às 14.30 horas, pelo jato DC-8, da PAA, vindos de Buenos Aires, após verdadeira maratona. Todavia, os jogadores não demonstravam tanto esgotamento. Talvez pelo regresso ao solo pátrio, todos mostravam contentamento sem se queixarem dos naturais incômodos de uma longa viagem.

Com exceção de Ivã, todos traziam os tradicionais "sombreros" mexicanos, como recordação pela sua passagem por terras astéca.

Tudo foi desorganizado.

Era muita gente a abraçar os jogadores, dando-lhes as boas-vindas. Notava-se, todavia, que os craques tinham as mesmas perguntas a fazer: "o que houve com Jorge Vieira" — "Por que Jorge não renovou?" Jorge Vieira, presente, procurava desconversar, ao mesmo tempo que abraçava seus ex-pupilos.

RICARDO FICOU DE FORA

Enquanto isso, Ricardo Magalhães, desconhecido dos jogadores, falava, também com uns e outros, sem ser oficialmente apresentado. Havia curiosidade de alguns em conhecer o novo técnico americano, como foi o caso de Calazãs, no que foi auxiliado por um nosso confrade.

Sòmente à noite, já no clube, Ricardo Magalhães passou a conhecer seus pupilos. Pouco depois todos tomavam o rumo do Maracanã, para enfrentar o campeão do Brasil.

Gérson, que, segundo alguns conselheiros do Flamengo, está sendo "estragado" pela imprensa carioca

Conselheiros do Flamengo querem culpar a imprensa

A provável venda do passe de Gérson causa «pânico» — «Tudo é mentira» — Esquecem que a notícia teve origem na Argentina e não aqui

Quem quiser saber notícias do Flamengo basta chegar ali na esquina de São José com Rodrigo Silva. Da rodinha participam dirigentes, conselheiros, associados e simples torcedores. Não raras vêzes temos percebido acaloradas discussões, as quais não chegam a ser inamistosas. O dr. Radamés Latari, por exemplo, quase sempre está presente, e fala do seu departamento, trocando idéias e mostrando planos para o futuro.

Ontem, ao passarmos por aquêle local, deparamos com um grupo de prestigiosos rubronegros. Falavam em voz alta. Ficamos nas proximidades, fingindo vêr os artigos expostos na vitrine de uma casa comercial, mas nossas "antenas" estavam ligadas na direção do grupo.

— O que está acontecendo é que êsses "jornaleiros" que andam escrevendo em "jornalecos" seguem um plano. Podem estar certos de que tudo é um plano contra o nosso clube. São ondas e mais ondas, para nos prejudicar — dizia um conselheiro. E outro completou:

— Vão acabar criando uma situação totalmente prejudicial ao rapaz (o assunto era Gerson) e ao Flamengo. Gerson é uma esperança, um verdadeiro craque e vai ser estragado com essas invencionices.

— Você viu o "Jornal do Brasil"? — perguntava outro.

— Vi, sim. Mas tudo é mentira. Não existe nada. George Fernandes desmentiu que tivesse entabolado negociações para vender o passe de Gerson por 15 milhões.

O interessante é que êstes senhores acusam a nossa imprensa, quando a notícia não surgiu aqui no Rio e sim em Buenos Aires. O que aconteceu foi que os jornais, no início dessa história, nada mais fizeram se não publicar um simples telegrama distribuído pelas agências especializadas. Se querem acusar alguém, que acusem o presidente do Boca Juniors. Foi êle quem disse tudo à imprensa argentina.

Zezé preferiu poupar Augusto

Motivos simples, mas positivos, impediram a estréia do ponteiro na equipe tricolor — Palavras do técnico para a reportagem

De mala na mão, naturalmente feliz pela grande vitória frente ao São Paulo, no Pacaembu, Zezé Moreira caminhava ontem à tarde pela Avenida Rio Branco, de retôrno ao lar. Aproximou-se de nós com um sorriso e houve troca de apenas meia duzia de palavras, já que não desejávamos interromper a caminhada do grande técnico nacional.

— Feliz, Zezé? — perguntamos.

— Mas é claro

— E o time?

— Jogou bem. Encontrou adversário valente mas soube reagir e chegar à vitória.

Aproveitamos a oportunidade para saber a respeito de Augusto. Como se sabe existia o propósito de fazer estrear na equipe tricolor o ponteiro cedido pelo Bonsucesso. Entretanto, Augusto não jogou.

— Não era aconselhável lançá-lo. O jôgo era difícil, principalmente para um estreante.

— Será que êle entra na proxima?

— Vamos ver. E possível que sim.

Como se vê, o técnico tricolor sabe realmente cuidar dos novatos. Naturalmente vai esperar uma oportunidade melhor para poder lançar Augusto na equipe, sem arriscá-lo a um fracasso que poderia ser embaraçoso e talvez decisivo para a carreira do jogador.

O esporte é uma bola

Simão Bacamarte

MARTIM FRANCISCO, anda armado, exibindo para quem quiser ver um "pau de fogo" dêste tamanho. Será que o treinador vascaíno tem tantos inimigos assim? Não acredito. O Martim é um primor de criatura.

ELEMENTOS da oposição banguenses dizem que o presidente Maurício Buscácio manteve entendimento com Jorge Vieira apenas para inglês ver. O que êle queria era não ficar mal com Zizinho. Porque o nome do novo técnico banguense já está no bôlso do seu paletó há muito tempo...

UM MEDICO segredou a amigos íntimos que fêz uso do hipnotismo, no campeonato juvenil do ano que passou, para ajudar o Flamengo a ser campeão. Sabe-se, a propósito, que vários grandes clubes estão apurando a história direitinho. Se a coisa fôr positivada, daqui a pouco veremos os hipnotisadores defendendo uns "cobres" no futebol carioca...

FRAZÃO, o bom crioulo que Paulo Amaral insiste em esconder da torcida, já fêz inúmeras promessas para que o Botafogo venda o seu passe. Sabe que o técnico alvinegro não vai com a sua cara (por que o humilde Frazão não sabe) e que nunca terá oportunidade de subir em General Severiano.

QUANDO dirigia as equipes do Bonsucesso, da Portuguêsa e do Olaria, o competente Daniel Pinto dizia que o seu problema não era dinheiro. Queria era ser técnico, embora com prejuizo, para mostrar que entendia do riscado. Agora, porém, o DP não soube resistir ao convite da Portuguêsa Santista. Vai faturar um dinheirinho macio em São Paulo.

NÃO se espantem se Valdo fôr vendido ao futebol argentino. Um alto dirigente tricolor, que é favorável ao negócio, declarou num grupo de amigos: "O Fluminense está cansado de ter trabalho com o joelho do Valdo".

HÉLIO ORLANDO GRAEFF
ADVOGADO
Causas Comerciais e Trabalhistas
Rua México, 111 - 15º andar - sala 1507 — Tel. 22-3188
Diàriamente de 17 às 19 horas

DOADORES DE SANGUE
GRATIFICADOS
ACEITAM-SE DE TODOS OS TIPOS
RUA CONDE DE IRAJÁ 455 — BOTAFOGO

Botafogo tem data marcada para voltar ao Chile

Santos também voltará — Colo-Colo será o adversário de ambos — 5 e 12 de abril, as datas

SANTIAGO, 2 (FP) — No próximo mês de abril voltarão a enfrentar-se no Estádio Nacional de Santiago os poderosos conjuntos brasileiros Santos e Botafogo e o popular campeão chileno de 1960, o Colo-Colo, foi o que informou a secretaria dêste clube, acrescentando que as datas dos encontros serão nos dias 5 e 12 de abril respectivamente.

As equipes brasileiras foram as que mais impressionaram o público de Santiago na recente temporada internacional e ambos derrotaram de maneira espetacular o campeão nacional.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
Das 15 às 18 horas

BRASILEIROS PERDEM EM PORTUGAL

LISBOA, 2 (FP) — Em partida amistosa de futebol, hoje, os estudantes da Faculdade de Direito de Lisboa derrotaram por 6x1 os estudantes brasileiros da Faculdade de Direito de Belo Horizonte, atualmente em visita a Portugal. O embaixador Negrão de Lima assistiu a partida.

LOTERIA FEDERAL
5
MILHÕES DE CRUZEIROS
AMANHÃ

RESUMINDO

(MÁRIO DERRICO)

— Bonsucesso (equipe principal) e Vasco (misto), realizam esta manhã um treino coletivo em São Januário, ocasião em que Gradim fará observações a fim de escolher três ou quatro jogadores para o plantel do clube suburbano.

— O Flamengo solicitou licença à Federação para que um seu quadro misto jogue domingo em Petrópolis.

— O São Paulo F. C. escolheu o juiz Armando Marques para a sua peleja com o Flamengo.

— O América não conseguiu a transferência de Hélio Cruz.

— A entidade vai, primeiro, estudar o processo para seu pronunciamento.

— Juventude x 7 de Setembro será a preliminar da peleja de sábado entre Botafogo e Corintians, no Maracanã.

— Botafogo comunicou que Nilton Santos cumprirá a pena de suspensão (dois jogos) contra Portuguêsa e Corintians.

— Botafogo indicou Pietrobom, Harpi Filho e Oltem Aires de Abreu para dirigir o seu jôgo com o Corintians. Nilzo Oliveira e Valter Soares serão os auxiliares.

— Também o Fluminense indicou êsse trio, para a peleja com o Santos. Cicero Pereira e Lourival Gomes serão os bandeirinhas.

— Foi encaminhado ao C. N. D. o pedido de licença do Bangu para a sua excursão aos 5 continentes. Os suburbanos estarão ausentes do país, de 10 do corrente a 20 de junho.

Procópio faz exigências

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — O técnico jogador Procópio, zagueiro do pois -d-(Asat CSMHFR. Cruzeiro, desta capital, depois da manifestação do interêsse de vários clubes cariocas, dentre os quais o Botafogo e o Flamengo, sendo que o emissário dêste último está sendo esperado a qualquer momento par atratar do assunto de sua transferência, reluta em aceitar as bases oferecidas pelo presidente cruzeirista para renovação, exigindo um milhão de luvas para tal.

O presidente Felicio, ouvido pela reportagem, afirmou que se o Flamengo deseja, de fato, obter liberação do craque, deverá levar muito dinheiro, pois que Procópio vale tanto quanto Gérson e Valdo, por cujos 'passes' os rubronegros pediram 21 milhões e os tricolores, 12, respectivamente.

Vai se reunir o Conselho Deliberativo do Iate Clube de Coroa Grande

Na sede própria do novel grêmio esportivo do ramal de Mangaratiba, o Conselho Deliberativo do Iate Clube de Coroa Grande vai se reunir às 10 horas de domingo, 5, sob a presidência do nosso confrade Peixoto do Vale, afim de votar a seguinte "Ordem do dia": a) eleição da mesa do conselho; b) projeto de regimento interno; c) previsão orçamentária para 1961; d) relatório da diretoria e balanço das contas do exercício fimdo.

Duas indicações deverão ser aprovadas pelo plenário: a primeira para a comissão de planejamento das obras sociais, cais de atração, nova sede e garagem naútica; a segunda para estabelecimento de normas contábeis racionais para o departamento financeira.

Alianza de Lima também procura o mercado brasileiro

Vantuil, do Flamengo, na mira do clube de Lima — Negociações com Jaime de Almeida caminham bem — Dirigente do Alianza fornece as informações

LIMA, 2 (FP) Um treinador — possìvelmente o grande Osvaldo Brandão, que estêve à frente da equipe do Palmeiras — e um beque-central brasileiro, assim como um dianteiro uruguaio, trará o Alianza, de Lima, se chegarem a bom têrmo as negociações, realizadas por um dirigente dessa instituição, em suas recentes visitas ao Rio de Janeiro e Montevidéu.

De regresso a essa capital, Carlos Basurco, membro da direção do Alianza, de Lima, forneceu informações sôbre as negociações que realizou nessas cidades para reforçar a primeira equipe de seu clube, visando o próximo campeonato profissional.

Basurco não citou os jogadores que pretende contratar, mas os círculos esportivos acreditam que se trata do zagueiro Vantuil, jogador do Flamengo, e que defendeu as côres brasileiras nas últimas Olimpíadas, e de um meia uruguaio. Disse também que conversou com os treinadores brasileiros Ferreira da Silva, das divisões inferiores do Vasco da Gama, e Jaime Almeida, auxiliar de Fleitas Solich, no Flamengo, é afirmou que as negociações estavam em estágio adiantado.

Finalmente, disse que no próximo sábado, se reunirão no Rio delegados dos principais clubes da Argentina, Uruguai, Chile e Brasil, para projetar um novo torneio internacional que se denominaria «Campeonato de Verão» e para o qual seriam convidados os quadros universitários e o Alianza, de Lima.

Maria Ester vence a campeã da França

CARACAS, 2 (FP) — A tenista brasileira Maria Ester Bueno derrotou, ontem à noite a campeã da França, Florence de La Courte, por 6 X 0, 5 X 7, 6 X 3, nas quartas de final das eliminatórias do torneio internacional de tênis "Copa Altamira".

Nas quartas de final simples, para homens, o campeão venezuelano Ivo Pimentel foi derrotado pelo campeão espanhol Manuel Santana por 6 x 3, 6 x 1. Luis Atila, do Chile, derrotou Orlando Sirola, da Itália, por 6 x 2 e 6 x 3.

Nas duplas mistas, oitavas de final, Linda Vail e Whitney Reed, dos EUA, derrotaram Corina Parisca e Manuel Gallardo, respectivamente da Venezuela e do México, por 6 x 3, 4 x 6 e 6 x 4, e a dupla francesa Florence De La Courte — Pierre Darmon derrotou a dupla venezuelana Maria de Hamboch — Saturnino Cordoba, não tendo sido fornecida a contagem oficial.

Chuva de gôls no treino do Flamengo

LINHA TITULAR COM GRANDE DESEMPENHO — 6x2 PLACAR FINAL — EMBARCARAM ONTEM À NOITE PARA SÃO PAULO

Joel surgirá sábado, com a camisa nº 7. O campeão do mundo é a eufórica esperança rubronegra

Treinando coletivamente ontem, na Gávea, o Flamengo encerrou seus preparativos para o encontro de sábado frente ao São Paulo. Estêve movimentadíssimo, o encontro, notando-se que os rubronegros procuram de tôda maneira a forma ideal que a possa levar à reabilitação da debacle frente ao Corintians.

CHUVA DE GÔLS

Tal foi o desempenho dos "solichianos" que o placar final, bem atesta a fúria que existe por lá. Seis tentos a dois para os titulares, assinalando, Henrique, Dida e Joel, dois cada contra dois de Luís Carlos. Formaram os quadros com:

TITULARES: Edmar, Joubert, Bolero e Jordã, Carlinhos e Nelinho; Joel, Gérson, Henrique, Dida e Babá.

ASPIRANTES: Fernando, Jaime (Marinho), Santana (Vantuil) e Ouraci; Hugo e Jadir; Luís, Moacir, Manuelzinho, Espanhol (Roberto) e Germano.

EMBARCARAM ONTEM

Ontem, pelo Vera Cruz, dàs 23 horas, os rubronegros rumaram para São Paulo, onde estarão hospedados no Hotel Danúbio. Além dos titulares seguiram ainda os jogadores: Fernando, Santana, Jadir, Luis Carlos, Moacir, Germano Ouraci e Hilton.

OUÇAM
A
RÁDIO DIFUSORA
DE
DUQUE DE CAXIAS
EM
1590 KCS.
BONS PROGRAMAS

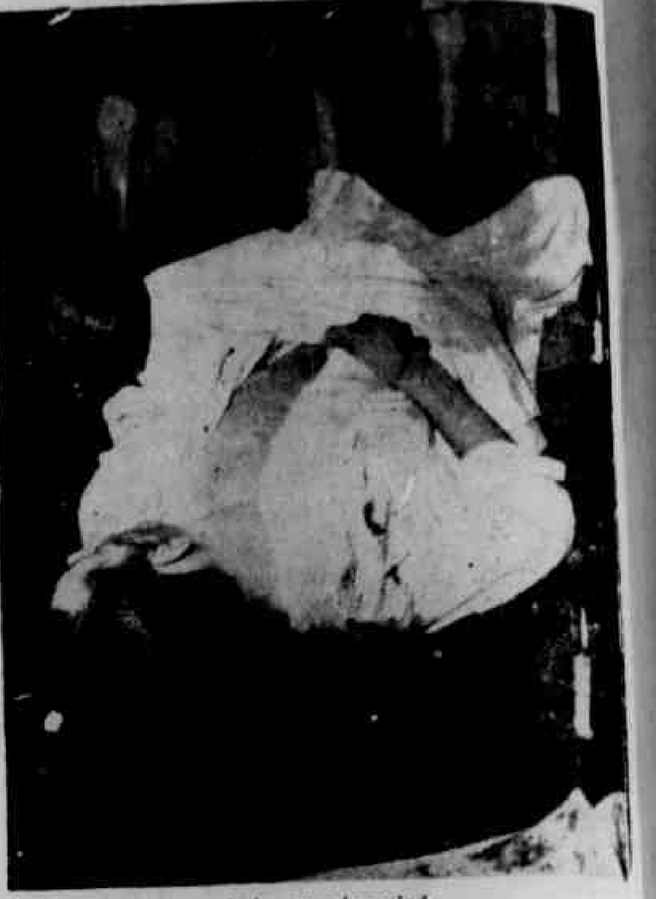
AMOR FRACASSADO
LEVOU O MÔÇO AO SUICÍDIO

O suicida e sua irmã, que contou o triste romance ao repórter

ESTELA FOI A CAUSA DE TUDO: DESAPARECEU E ÊLE PASSOU A BEBER, TERMINANDO POR DESERTAR DA VIDA

Vendo frustradas as suas tentativas de conquistar uma jovem branca e muito bela, pela qual se apaixonara havia dois anos, o peixeiro Solar Dias da Silva (Rua São Mamedes, 23, Pavuna), que era de côr parda e tinha 23 anos de idade, resolveu dar cabo da vida, ingerindo uma dose de poderoso corrosivo, tombando fulminado no interior do mesmo quarto em que, há mêses passados, pelo mesmo motivo, um jovem se suicidou, enforcando-se com uma corda. As autoridades do Pôsto Poli-

(Conclui na 2.ª página)


O jovem atropelado

DOIS ATROPELADOS
UM DÊLES VEIO A FALECER

O carro chapa 3-22-39, dirigido por Genaro Tenório dos Santos, ontem, na Avenida Brasil, com Praia de São Cristóvão, atropelou Elísio Ribeiro (pardo, solteiro, 22 anos, operário, Parque Proletário do Caju, Grupo 28, casa 12) e o menor Almir (branco, 9 anos), filho de Nilza Araújo, residente na Rua Rocha Cardoso, s.n. — Belford Roxo). O primeiro, com

(Conclui na 2.ª página)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsavel TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 6ª-feira, 3 de março de 1961 — Nº 21[illegible]

A casa sinistra, onde já se registraram dois suicídios

ARMOU UMA CILADA AO RIVAL
Foram dizer a «Bicudo» que a amante estava doente e, no caminho, tentaram assassiná-lo

PARAIBA DO SUL (Do correspondente) — Continuam presos e recolhidos ao xadrez da delegacia desta cidade, os autores do atentado contra Juvelino da Silva (pardo, casado, 42 anos), proprietário da "Churrascaria Estrêla da Manhã", localizada na Estrada BR-57. Juvelino, mais conhecido pela alcunha de "Bicudo", explora o lenocínio, em seu estabelecimento, de sociedade com a mundana Maria Irão Medina, apelidada "Mariza". Quando dormia em sua residência, por volta da meia-noite, foi despertado por seu conhecido Neuso de tal, vulgo "Baiano", que afirmava estar "Mariza" passando mal e precisando do seu auxílio. "Bicudo" levantou-se, acompanhando "Baiano" à casa de sua sócia. Logo adiante, num trecho escuro da estrada, saltou de um automóvel estacionado o indivíduo Osmar Teixeira Braga (proprietário do veículo), amante de "Mariza". Sem dizer palavra, sacou de um revólver e fêz seguidos disparos contra "Bicudo" que tombou ferido. Caíra numa cilada. O criminoso evadiu-se, o mesmo acontecendo com "Baiano", que servira de isca.

Maria Abedina, "Baiano", "Bicudo" e o motorista Teixeira Braga

POLÍCIA INVESTIGA

A vítima, que foi medicada no pôsto do SAMDU de Três Rios, compareceu, logo em seguida, à delegacia local, apresentando queixa. As autoridades, em diligências, prenderam "Baiano", Osmar Teixeira Braga e "Mariza". Submetidos a severo interrogatório, confessaram o crime. "Mariza" foi apontada como mandante, sem que se saiba, até agora, quais os motivos que a levaram a tal gesto. A Polícia faz investigações a respeito.

Atropelado e morto o jovem pelo ônibus
PRÊSO PELO «COSME-DAMIÃO» O MOTORISTA CULPADO

Por volta das 19 horas de ontem, no cruzamento da Avenida Nossa Senhora de Copacabana com Rua República do Perú, foi atropelado e morto o jovem Carlos Alberto Almeida Bezerra (branco, 19 anos, residência ignorada). O soldado da PM, Gildásio de Sousa (servindo sob o número 1 043 no 2º Batalhão de Infantaria), orientado pelas acusações de populares, prendeu o motorista Antônio Caetano Arruda (branco, casado, 25 anos, Rua Itapiru, 464, casa 13-E) como responsável pelo trágico acidente. Antônio, que dirigia o ônibus chapa 8-37-46, ordem 16 013, da linha 117, (Rio Comprido-Ipanema), foi conduzido ao 3.º Distrito Policial, em companhia de diversas pes-

(Conclui na 2.ª página)

Juarez Peçanha de Sousa

Furtou o relógio do militar
PRÊSO O LADRÃO PELO DETETIVE

Na madrugada de ontem foi prêso, autuado e recolhido ao xadrez do 11º Distrito Policial, o ladrão Juarez Peçanha (prêto, solteiro, 29 anos, sem profissão, residente no Hotel Paulista, Rua Senador Pompeu, quarto 3). Deteve-o o detetive Anacreonte Ribeiro, da Delegacia de Vigilância, no momento em que o marginal estava no interior de um bar, na pr. Cristiano Otoni, próximo à Central do Brasil. Na ocasião, o marginal, sentado à mesa em que se encontrava o tenente da Marinha Andrelino Tomás Conceição (preto, casado, Rua Carius, 431 — Campo Grande), aproveitando-se de um descuido dêste, rápido retirou o relógio de pulso do militar, correndo em direção da via pública. O policial por ali passava no momento e, despertado pelo grito da vítima, prendeu o marginal.

Juarez Peçanha tem diversas entradas na Polícia e já cumpriu pena de 8 anos na Ilha Grande, por agressão.

Furtava peças de tecidos
RECOLHIDO AO XADREZ O TRAPEIRO DISSE QUE ERA O SEU PRIMEIRO "SERVIÇO"

Por ter ouvido falar que, de agora em diante, vender papel velho é [illegible] de fortuna, o [illegible] de papel [illegible] das de Sousa [illegible], 32 anos, Rua Dr. Nan[illegible], 40, [illegible] [illegible] [illegible] porém, de [illegible] [illegible] saco de aniagem. Na manhã de ontem, penetrando na loja situada na Rua Buenos Aires, 111, a pretexto de catar papéis velhos, dirigiu-se aos fundos do estabelecimento. A verdade é que papel mesmo não lhe estava interessando e [illegible] começou a colocar [illegible] no saco. Foi surpreendido por um empregado [illegible]. Preso [illegible] ao 2º D[illegible] [illegible] foi autuado no [illegible] [illegible] no [illegible]. Era o seu primeiro "serviço".

COLEGIAIS COLHIDOS POR AUTO

Os irmãos Verner (6 anos) e Eugênia (14 anos, colegial), ontem à noite, quando tentavam atravessar a Rua Frei Caneca, foram colhidos por um auto de número ignorado, cujo motorista, imprimindo-lhe maior velocidade, conseguiu fugir. As duas pequenas vítimas, que são filhas do sr. Frederick Rossodorfir (Rua do Bispo, 172), foram levadas ao Hospital Sousa Aguiar. Eugênia, que sofreu escoriações generalizadas, retirou-se depois de medicada. [illegible] [illegible] craniano, o menino Verner ficava internado. A ocorrência foi registrada pelo comissário de plantão no 7º Distrito Policial.

O rapaz que se atirou do 3.º andar do edifício e cujo estado é grave

Foi uma cena terrível!
NA IMINÊNCIA DE SER ATINGIDO PELO COMPANHEIRO QUE EMPUNHAVA UMA GARRAFA QUEBRADA, ATIROU-SE DO 3º AND. AO SOLO

O comerciário Antônio Carlos Magalhães (solteiro, branco, 19 anos, Av. Copacabana, 1032, apt. 302), na madrugada de ontem, fugindo ao companheiro de moradia, Harnoldo Cardoso (branco, casado, 30 anos) que tentava agredi-lo, armado com um caco de garrafa, pulou ao solo, através de uma janela do seu apartamento, no 3.º andar. A vítima caiu na área interna do 2.º andar, uma altura de 3 metros, aproximadamente. Sofreu, em conseqüência, ferimentos contusos nas regiões superciliar e palpebral esquerdas e traumatismo craniano. Medicado, ficou internado. Antônio Carlos já está fora de perigo, encon-

(Conclui na 2.ª página)